



**Plano de Logística
Sustentável - VALEC**

II RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO DO PLANO GESTOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PERÍODO: Julho a dezembro de 2015

Brasília, dezembro de 2016



DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE INTERINO

Mario Mondolfo

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Paulo de Lanna Barroso Junior

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Handerson Cabral Ribeiro

DIRETOR DE ENGENHARIA

Mario Mondolfo

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Marcus Expedito Felipe de Almeida

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PORTARIA Nº 035, DE 15 DE JANEIRO DE 2015

Ana Carla Alves da Silva
(Presidente da Comissão)
Engenheira Ambiental

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista

Guilherme Gontijo Dias
Administrador

João Manoel Arraes de Oliveira Sousa
Contador

Raphael de Sousa Brandão
Administrador

COLABORAÇÃO

Letícia Barreira Barcelos
Estagiária de Engenharia Química



Sumário

1. Apresentação	5
2. Tema 01 – Material de Consumo	7
3. Tema 02 – Resíduos Sólidos	7
4. Tema 03 – Energia Elétrica	14
5. Tema 04 – Água e Esgoto	16
6. Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	17
7. Tema 06 – Deslocamento de Pessoal	20
8. Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação	25
9. Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis	29
10. Tema 09 – Serviços de Telefonia	34
11. Considerações Finais	37
12. Referência Bibliográfica	38
13. Anexos	39
Subscrição da Comissão	39

1. Apresentação

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. elaborou seu plano com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Os temas que compõem o PLS são aqueles contidos no art. 8º da citada instrução normativa (material de consumo; resíduos sólidos; energia elétrica; água e esgoto; qualidade de vida no ambiente de trabalho; deslocamento de pessoal; compras e contratações sustentáveis; comunicação e divulgação e telefonia).

O monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável – CGPLS, instituída pela Portaria nº 035, de janeiro de 2015. Dentre as competências da CGPLS, destacam-se: acompanhar a implantação das ações propostas; orientar sobre contratações e aquisições mais eficientes; requisitar, de forma contínua, os dados e subsídios necessários para o processo de avaliação das ações; elaborar relatório com apresentação dos resultados; sugerir melhorias considerando os resultados obtidos, as boas práticas e legislações pertinentes ao tema de sustentabilidade. Já a execução e implementação das ações previstas no PLS são de responsabilidade da VALEC, por meio de suas Diretorias e Superintendências. Os relatórios semestrais são resultado do monitoramento realizado pela Comissão, sendo o documento em tela o segundo Relatório Semestral de Execução do PLS, relativo ao período de julho a dezembro de 2015. Além disso, nesse relatório é feito um compêndio geral do ano de 2015.

Para a apuração dos dados de cada tema que compõe o relatório, a Comissão elaborou planilhas/formulários com os indicadores, que foram encaminhados aos setores responsáveis pela execução de cada tema a fim de preenchimento e posterior envio à Comissão.

Foram apurados os dados dos escritórios da VALEC em Brasília, Goiás, Bahia e Tocantins. Para a análise quantitativa dos dados, foi adotado um número flutuante de empregados, com base no quantitativo informado pela Superintendência de Recursos Humanos – SUREH.



Por fim, a Comissão espera que esse relatório, além de retratar o atual cenário da sustentabilidade da empresa, sirva para induzir as mudanças necessárias ao bom desempenho ambiental da VALEC.

2. Tema 01 – Material de Consumo

O Tema 1 - Material de Consumo tem como objetivo de trabalho o processo gradativo de racionalização do consumo de copos descartáveis, papel e outros materiais. A temática engloba a classificação de bens patrimoniais, a avaliação contínua do quantitativo de papel e copos utilizados, os gastos com impressão, estes últimos correlacionando o resultado com o número de empregados da VALEC.

O desafio da VALEC é conseguir diminuir em 20% o consumo dos materiais papel e copos descartáveis no ano de 2015 e para isso será constantemente estimulado o consumo racional dos materiais através de ações informativas, educativas e comparativas, buscando assim minimizar o impacto no meio ambiente e crescente redução do desperdício.

A metodologia de verificação, será por meio da análise quantitativa e qualitativa dos números de consumo, valores pagos por empregados, para então aferir a adesão ao processo cultural de consumo consciente.

1. Ações executadas no período

As ações executadas até o momento tiveram foco no processo de conscientização do uso de materiais de consumo, seu impacto no meio ambiente e também na parametrização dos serviços de reprografia e impressão em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação, das quais citamos:

- Gerenciamento das impressões: configuração de impressoras para impressão automática no formato frente e verso, preto e branco e na qualidade rascunho.
- Implantação de sistemas eletrônicos em substituição dos processos em meio material (papel, CD, DVD, etc.)

2. Resultados

O valor gasto com a aquisição de resmas (indicador MC1) no segundo semestre de 2015 foi de R\$ 42.674,00 e no primeiro semestre R\$ 25.852,00, representando um aumento de 39%. Se compararmos o valor total de 2015 (R\$ 68.526,00) com o de 2014 (R\$ 60.651,00), observa-se que houve um aumento de 11,5% com gasto na aquisição de papel (ver Figura 1).

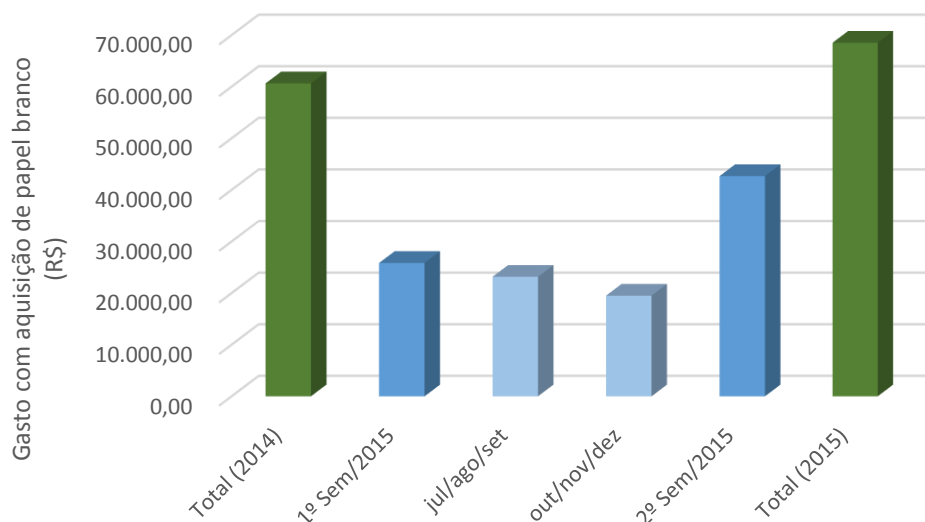


Figura 1: Gastos com papel branco (MC1) - Comparação 2014/2015

Em termos de quantidade de resmas utilizadas, o consumo de papel (MC3), que alcançou 4.554 resmas em 2015, foi reduzido em aproximadamente 13,65% em relação ao consumo no ano de 2014, que foi de 5274 resmas. Comparando o segundo semestre de 2015 (2.306 resmas) com o primeiro (2.248 resmas), observa-se um aumento do consumo de resmas de 2,50% (ver Figura 2).

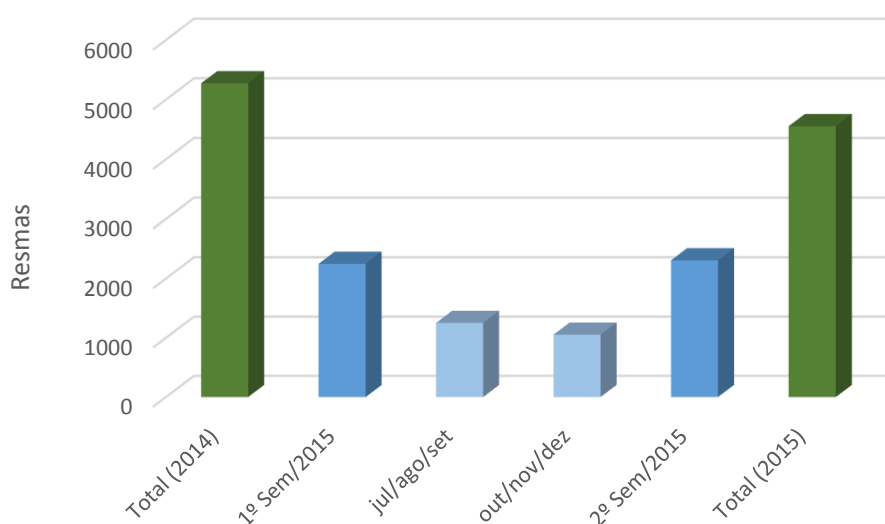


Figura 2: Consumo de resmas de papel branco (MC3) - Comparação 2014/2015

Quanto aos copos descartáveis, de 50 e 200 ml, o gasto total (MC10) em 2015 foi de R\$ 10.682,00, sendo R\$ 4.832 no primeiro semestre e R\$5.850,00 no segundo semestre. Em termos

quantitativos, foram consumidas em 2015, 489.200 unidades de copos de 200 ml, sendo 249.200 no primeiro semestre e 240.000 no segundo semestre; nesse mesmo período foram consumidas 70.800 unidades de copos de 50 ml, sendo 45.800 no primeiro semestre e 25.000 no segundo semestre. Tais valores podem ser observados na Figura 3 abaixo.

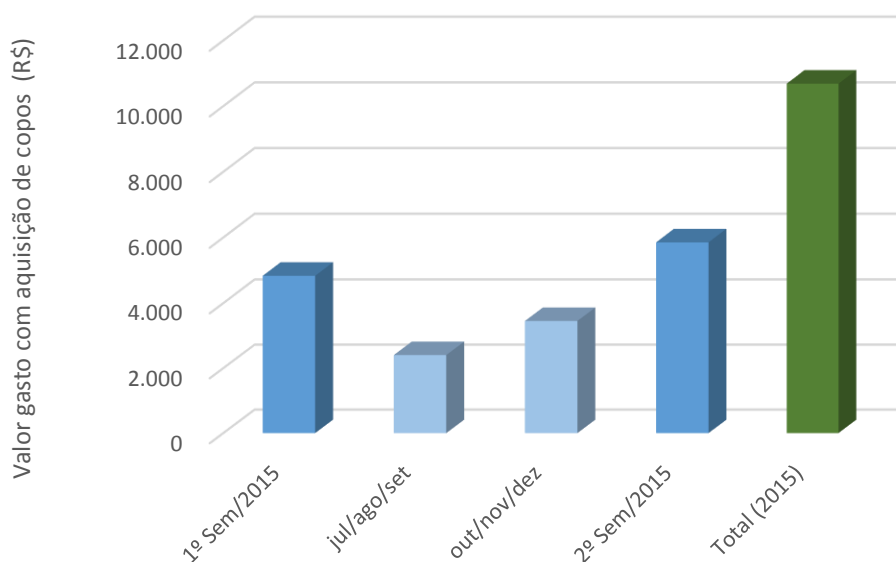








Figura 3: Gastos com aquisição de copos descartáveis (MC10) – Comparação 2014/2015

3. Justificativa não alcance integral das metas

-  O resultado dos indicadores MC8 e MC9 não puderam ser apresentados por incongruência nos dados apresentados pela SUADM.
-  O indicador MC5 foi excluído por falta de aplicabilidade.
-  Os resultados dos indicadores MC11 e MC12 não foram apresentados, também não foram apresentadas justificativas.
-  Não foi apresentada Planilha de Materiais Disponíveis – Compra 2015, contendo a informação sobre os CATMATs.
-  Não foi apresentada planilha dos bens classificados de informática ano 2015.
-  Muitos processos da VALEC ainda não são eletrônicos, o que torna a empresa extremamente dependente de papel. A área de recursos humanos criou um sistema para o reembolso dos empregados o que diminuiu a quantidade de papel utilizado. Outras áreas, também, estão implantando sistemas eletrônicos em substituição aos procedimentos em meio material (papel, CD, DVD, etc.);

4. Análise crítica dos resultados

No período considerado, não houve campanha para redução do consumo de materiais. É necessário que haja campanhas periódicas de sensibilização quanto ao uso de materiais, principalmente, copos descartáveis e papel.

O valor gasto com a aquisição de resmas aumentou 65% no segundo semestre de 2015 em relação ao primeiro, representando um gasto a mais de R\$ 16.822,00. Deve-se aumentar o controle e fazer campanhas de redução do consumo com maior periodicidade.

Por outro lado, a empresa tem implantado sistemas eletrônicos em substituição aos procedimentos em meio material (papel, CD, DVD, etc.), conseqüentemente há uma redução nos gastos com material e, também, diminuição da geração de resíduos sólidos.

Deve-se ter em vista que a quantificação dos materiais consumidos é feita com base na aquisição (compra) e não do consumo em si, uma vez que não há atualmente mecanismo para quantificar o consumo.

Tendo em vista os bens patrimoniais, é necessária a contratação de um sistema de patrimônio e almoxarifado integrado que atenda às necessidades da empresa, como: registro, depreciação, parametrização de campos, padronização por CATMAT ou um banco de registro da empresa.

Os dados apresentados pela SUADM precisam ter mais consistência. Os dados informados dos indicadores MC8 e MC9, por exemplo, estavam incongruentes com os indicadores MC6 e MC7 que são correlacionados.

3. Tema 02 – Resíduos Sólidos

As ações deste tema previstas para implantação são: Diagnóstico dos Resíduos Sólidos (RS), Coleta seletiva solidária e destinação adequada de RS, Logística Reversa e Gestão dos RS nos serviços de terceiros.

Atualmente, o gerenciamento de resíduos sólidos da VALEC é feito por meio do descarte, sem segregação, em coletores que estão dispostos nas salas, copas e banheiros. Esses resíduos são recolhidos diariamente pela empresa que presta serviços de limpeza e conservação. Posteriormente, são disponibilizados em contêineres para recolhimento pela empresa de limpeza urbana distrital.

Uma parcela de materiais plásticos e metálicos são encaminhados para reciclagem. Além disso, os tonners são devolvidos para a indústria, caracterizando o processo de logística reversa, indicador RS7.



Figura 4: Coletores de resíduos sólidos dispostos na sala



Figura 5: Cesto coletor de resíduos sólidos no corredor



Figura 6: Contêineres com resíduos da construção civil e resíduos comuns na área externa da empresa



Figura 7: Contêineres com resíduos na área externa da empresa

Destacam-se algumas iniciativas setoriais de separação de papel, como pode ser observado nas imagens abaixo:



Figura 8: Caixa de papelão usada para segregar papel inservível



Figura 9: Papel fragmentado

3.1. Ações executadas no período

- Apuração do quantitativo de resíduos encaminhados para reciclagem ou devolvidos para a indústria.
- Encaminhamento de parcela de resíduos plásticos e metálicos para reciclagem.
- Devolução de tonners para a indústria, no processo de logística reversa.

3.2. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Até o momento não há iniciativa que demonstre a execução do Diagnóstico dos Resíduos Sólidos e nem de contratação de cooperativa ou associações de catadores de material reciclável. Também não foram apresentadas justificativas.

Sobre essa ação, deve-se ter em vista que a CGPLS está à disposição da SUADM para orientá-la na elaboração do citado diagnóstico. Não sendo atribuição da comissão a sua elaboração.

A SUADM também não calculou o percentual atingido das metas. Esse valor deve ser informado por esse setor, pois é o que detém a informação da geração global de resíduos sólidos. É necessário comparar o total encaminhado para reciclagem ou para a indústria com o total gerado. Sabe-se, porém, que só pequena parcela dos resíduos são encaminhados para reciclagem.

3.3. Avaliação dos resultados

A CGPLS tem solicitado à empresa a execução das ações constantes no plano, através de memorandos à SUADM (Memorando 016/2015/CGPLS, de 08/12/2016; Memorando 001/2016/CGPLS, de 12/01/2016; Memorando 002/2016/CGPLS, de 26/01/2016) e à DIRAF (Memorando 003/2016/CGPLS, de 16/02/2016; Memorando 007/2019/CGPLS e Reunião dia 10 de março de 2016, na sala de reuniões do 4º andar).

O Diagnóstico de RS deve ser a primeira ação a ser implementada pela VALEC. Esse diagnóstico é condição para estabelecimento das demais ações, uma vez que somente a partir do reconhecimento da situação inicial da empresa será possível realizar as demais atividades, consistindo na caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos gerados e suas condições de descarte.

A partir da caracterização inicial, será possível proceder à coleta seletiva solidária, que é a coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A contratação, pela VALEC, dessas associações ou cooperativas de catadores deverá atender aos critérios da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666/1990).

Ressalta-se que, mesmo a VALEC não tendo convênio com cooperativas ou associações de catadores, é possível implementar as mudanças necessárias no edifício sede para a segregação dos resíduos sólidos, uma vez que o Serviço de Limpeza Urbana do DF possui serviço de coleta seletiva com rota na área.

Parte dos resíduos sólidos já são destinados para a reciclagem, porém questiona-se a destinação desses resíduos, pois deve-se garantir que esses resíduos são tratados corretamente por associação ou cooperativa de catadores credenciadas pelo distrito.

Quanto à implantação da logística reversa, esta deve ser adotada para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de pilhas, baterias e lâmpadas. Dentro dessa temática, é grande a geração de pilhas alcalinas, devido ao seu uso em teclados e mouses wireless. Sendo assim, a empresa deve providenciar o correto descarte ou a devolução desses resíduos para a indústria. Deve, ainda, promover comunicação interna alertando os funcionários a como proceder com as pilhas inservíveis.

Já a Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros, que trata de incluir cláusulas contratuais relativas ao gerenciamento de resíduos nos contratos, principalmente nos de obras e serviços de engenharia, deverá ser adotada para os novos contratos.

4. Tema 03 – Energia Elétrica

Este tema tem como enfoque principal a utilização racional de energia no âmbito das instalações da VALEC. Para isto, informações atualizadas da situação das instalações elétricas, com ênfase na segurança e na eficiência energética, possibilitando a redução do consumo energético e maior conforto aos funcionários da Empresa.

A meta do Plano para este tema propõe a diminuição do gasto com energia elétrica em 10% em relação ao exercício de 2014.

Para o alcance dessa meta, o PLS enumera diversas ações, algumas das quais a empresa já adota, a exemplo da aquisição de equipamentos elétricos com o Selo Verde de Eficiência Energética, selo que identifica os equipamentos que apresentam níveis ótimos de eficiência energética, em consonância com o Tema 8 do PLS – Compras e Contratações Sustentáveis, dentre outras.

4.1. Ações executadas no período

- Apuração de informações sobre o consumo de energia elétrica nos escritórios;
- Elaboração de Estudo/Diagnóstico energético e de iluminação.
- Vistoria periódica nos setores a fim de manter as janelas fechadas para evitar a entrada de ar do ambiente externo.
- Instalação de interruptores seccionais nos ambientes.
- Instalação de sensores de movimento nos ambientes com acionamento/desligamento automático das lâmpadas.

4.2. Resultados

O Indicador CE, referente ao Diagnóstico da rede elétrica, foi executado pela Superintendência de Administração. Tal documento, porém, não pode ser disponibilizado.

Ressalta-se que o prédio sede da empresa apresenta boas condições de iluminação natural, o que pode ser aproveitado abrindo-se as persianas (ver Figura 10 e Figura 11).



Figura 10: Sensor de movimento para acionamento/desligamento automático das lâmpadas

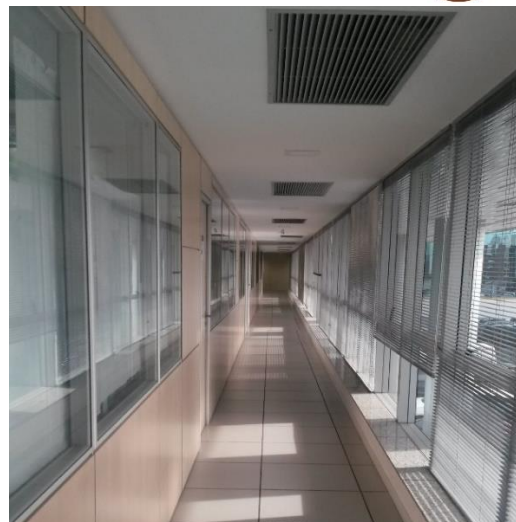


Figura 11: Iluminação do ambiente interno ao longo do corredor

4.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

O indicador CE, referente ao Diagnósticos da Rede Elétrica, foi executado, porém a SUADM não apresentou tal documento.

O resultado dos indicadores CE1 até o CE7 não puderam ser apresentados, pois a SUADM apresentou dados incompatíveis com os dados do ano anterior, gerando incerteza. A CGPLS tentou resolver essa inexatidão consultado pessoalmente a área, porém, sem sucesso.

Também não foram apresentados os dados dos demais escritórios da empresa. Não foram apresentadas justificativas.

Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a SUADM, responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

4.4. Avaliação dos resultados

Não foi possível avaliar os resultados por inconsistência dos dados apresentados pela SUADM.

Em relação à divulgação da temática, sugere-se fazer mais campanhas educativas incentivando o uso racional da energia elétrica, através do uso racional dos aparelhos elétricos, aparelhos de ar condicionado e iluminação (interruptores).

Sugere-se, ainda, que a empresa apresente os dados completos e com confiabilidade. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

5. Tema 04 – Água e Esgoto

O objetivo desse tema é controlar e monitorar o uso da água e das instalações hidrossanitárias por meio de levantamento periódico da situação desses equipamentos e a proposição das alterações necessárias para redução do consumo. Nesse sentido, são previstas campanhas de sensibilização para o uso racional da água, em consonância com o Tema 07.

A meta da VALEC para o Tema 4 é reduzir o gasto com água em 5% em relação ao ano de 2014.

5.1. Ações executadas no período

Não houve atividades relacionadas ao Tema Água e Esgoto no período analisado.

5.2. Resultados

Não foi possível a apresentação dos resultados, pois a área responsável pelo fornecimento dos dados de entrada, não os forneceu de forma consistente.

5.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Não foram apresentadas justificativas.

5.4. Avaliação dos resultados

Os dados dos indicadores AE1, AE2, AE3 e AE4 foram repassados parcialmente pela área responsável. Também, não foram apresentados dados relativos ao consumo dos polos. Além disso, os dados apresentados são inconsistentes com os dados fornecidos no primeiro semestre, o que gera incerteza. Tais apontamentos impossibilitou a avaliação global da empresa.

Para o alcance das metas e racionalização do uso da água, sugere-se que a empresa execute as ações previstas no plano:

- Monitorar o uso da água;
- Realizar levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias;
- Incentivar medidas para redução do consumo da água no dia a dia;
- Estabelecer um meio de comunicação de ocorrência de vazamento para a imediata solução do problema (Disque vazamento);
- Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes;
- Promover campanhas de sensibilização para o não desperdício da água;
- Adotar Tecnologias Poupadoras de Água nos Sistemas Prediais;
- Adotar Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais.

Sugere-se, ainda, que a empresa apresente os dados completos e com confiabilidade. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de água, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

6. Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas no Plano de Logística Sustentável da VALEC têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

6.1. Ações executadas no período

- Divulgação do Tema por meio do canal na intranet “Fique Ligado” e de newsletter;
- Apuração dos indicadores relacionados à segurança do trabalho e à aquisição de móveis ergonômicos;
- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual.

6.2. Resultados

Durante o semestre, o setor de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT levantou os dados dos indicadores relacionados aos acidentes registrados na empresa, tanto em seu Edifício SEDE, como nos Polos de Goiás e Bahia. Nesse período, também houve o fornecimento contínuo de Equipamentos de Proteção Individual, tais como perneira, botas, protetor auricular, capacete e óculos protetor.

Quanto ao resultado dos indicadores no segundo semestre de 2015, percebe-se que o Indicador QV1, acidentes de trabalho na empresa, teve incidência de apenas 01 caso, no mês de julho de 2015. O mesmo índice foi verificado no primeiro semestre, fato que consolidou a incidência de 02 casos para o ano de 2015, com redução de 33,33% em relação ao ano de 2014.

Quanto ao Indicador QV2, que mostra o número de acidentes de trabalho por unidade da empresa, verificou-se que no segundo semestre de 2015 não houve a incidência de acidentes de trabalho nos Polos Brasília e Bahia, e apenas 01 acidente para o Polo Goiás, em julho de 2015. Em relação ao ano de 2014, esse indicador teve 03 incidências, contra um total de 02 de 2015, uma no primeiro semestre e outra no segundo, ou seja, uma redução geral de 33,33% nas incidências de acidentes de trabalho. Esses resultados são apresentados no Anexo 5.

Nesse período, não houve registros de compras de materiais/equipamentos ergonômicos, verificação do Indicador QV3. Cabe salientar que, em anos anteriores, as aquisições de móveis e equipamentos continham critérios de ergonomia. Nesse sentido, o setor de compras da VALEC está ciente do Plano de Logística Sustentável e atuará seguindo os critérios estabelecidos, devendo informar à Comissão Gestora do Plano todos os itens comprados.

Com relação aos eventos de qualidade de vida desenvolvidos no último semestre (QV4), informa-se que não foram realizados, acredita-se que pela indisponibilidade orçamentária da empresa no período analisado.

Tal indicador tem sido de difícil apuração, dessa forma, sugere-se alteração do Indicador QV4 no Plano de Logística Sustentável para números absolutos de participações em eventos relacionados à capacidade total de aproveitamento e às oportunidades de capacitação oferecidas, demonstrando a adesão dos empregados aos eventos, e não porcentagem relacionada ao total de empregados, como proposto no plano, já que os eventos não têm grandeza suficiente para comportar e alcançar a todos os empregados de uma só vez.

Ainda dentro do tema qualidade de vida, observou-se a manutenção do Espaço de Convivência no módulo 'refeitório', localizado no 1º Subsolo do Edifício SEDE, em que os empregados da VALEC têm a oportunidade de almoçar e interagir, além de servir como base para pequenas comemorações e festas de alguns setores da VALEC.

6.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

- Não foram adquiridos móveis e equipamentos no período analisado. Tais móveis já foram adquiridos em períodos anteriores.
- Não foram realizados eventos que visavam qualidade de vida no período analisado. Acredita-se que pela indisponibilidade orçamentária da empresa no período analisado.
- Não foi criado espaço de convivência para os empregados. Sem justificativa.
- Ainda não foi realizada pesquisa de satisfação dos empregados da VALEC. Recentemente, a SUREH anunciou o início do projeto com foco no Clima Organizacional.

6.4. Avaliação dos resultados

Um bom ambiente de trabalho contribui para aumentar a produtividade, porque permite e facilita o planejamento das atividades, melhora a comunicação interna e as relações de trabalho e, sobretudo, a saúde do trabalhador. As ações previstas no PLS são voltadas para a promoção desse ambiente de trabalho agradável e seguro.

Com relação à saúde e segurança do trabalhador, percebe-se que o índice de acidentes, até o segundo semestre, está abaixo do verificado no ano de 2014. Deve-se buscar, contudo, a meta de zero acidentes de trabalho em todas as unidades da empresa por meio de treinamentos, fornecimento de EPI's e de móveis ergonômicos. Deve-se, também, investir na prevenção das doenças ocupacionais.

Destaca-se, ainda, que a incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho além de contribuir para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenir e reduzir acidentes e doenças, também diminui consideravelmente os custos da empresa com afastamentos.

No contexto dessa temática, sugere-se que a VALEC, dentro do planejamento estratégico, dedique especial atenção à promoção da qualidade de vida e à prevenção aos acidentes oriundos do ambiente de trabalho.

7. Tema 06 – Deslocamento de Pessoal

O objetivo do Tema Deslocamento de Pessoal é otimizar o deslocamento dos empregados, considerando os diversos meios de transportes, com foco na diminuição da emissão de poluentes e na redução dos gastos.

Nesse sentido, um grande enfoque é dado à evolução da mobilidade dos empregados para executar as rotinas necessárias ao funcionamento da empresa, tendo a CGPLS acompanhado a trajetória do tema no ano 2015 e, pelo presente, apresentando os principais avanços que ocorreram no período.

Ressaltamos, que este trabalho é uma complementação ao relatório apresentado no primeiro semestre de 2015, documento que elencava como principais ações a implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, adequação dos equipamentos para propiciar maior conforto aos empregados que utilizam bicicletas em seu deslocamento, campanha para a utilização de transporte público, estímulo à carona solidária e economia com gastos referentes ao deslocamento de pessoal, uso de biocombustíveis e, ainda, o agendamento de viagens a trabalho com ampla antecedência, permitindo a pesquisa e compra de voos com maior comodidade para os usuários e os menores preços para a empresa

A análise que se segue apresentará a relação custo-efetiva da mobilidade dos empregados da VALEC, bem como a avaliação das metas inicialmente propostas pela CGPLS e o realmente praticado e factível em nosso ambiente de trabalho no tocante à mobilidade.

7.1. Ações executadas no período




-  Apuração de informações sobre o gasto com diárias e passagens.
-  Implantação de bicicletário no segundo subsolo com oito vagas (Figura 12).
-  Nota Técnica 147 de 15 de dezembro de 2015 que discorre sobre a adição de biodiesel ao óleo diesel no transporte ferroviário visando diminuir a emissão de poluentes atmosféricos e gases do efeito estufa.



Figura 12: Bicicletário no segundo subsolo.

A Nota Técnica 147/2015 refere-se ao Projeto de Lei do Senado nº 3.834/2015, referente ao PLS nº 613/2015 na origem. Esse Projeto de Lei dispõe sobre o percentual e prazos de adição de biodiesel ao óleo diesel comercializado no território nacional, e dá outras providências; alterando, portanto, a Lei 13.033/2014, que tornou obrigatória a adição de 7% de biodiesel ao óleo combustível, o chamado B7.

No Art. 1 – B da citada proposta de lei é expresso que “é facultada a adição de até 30% (trinta por cento), em volume, de biodiesel ao óleo diesel utilizado no transporte ferroviário...” A justificativa para tal proposição baseia-se, primordialmente, na expansão da oferta de energia limpa e renovável no país e na redução dos poluentes atmosféricos.

7.2. Resultados

A meta financeira da VALEC com custos de passagens é uma redução de 2% em relação ao gasto correspondente ao mesmo período de 2014, por meio da qualificação e racionalização dos gastos.

O indicador DP1, referente ao número de passagens aéreas emitidas, teve uma redução de 16,8% do primeiro semestre de 2015 (713 passagens) para o segundo semestre do mesmo ano (593 passagens). Comparando-se as passagens emitidas durante todo ano de 2015 (1.306 passagens) com 2014 (2231 passagens), observamos uma redução de 41,46% no número de passagens emitidas.

No primeiro semestre de 2015 foram gastos R\$ 332.739,18 com passagens aéreas (indicador DP2). Já no segundo semestre de 2015, foram gastos R\$ 304.920,14, indicando uma

redução de 8,4%. Ver gráfico analítico de redução de gastos com diárias e passagens no ano de 2015 (Figura 13).

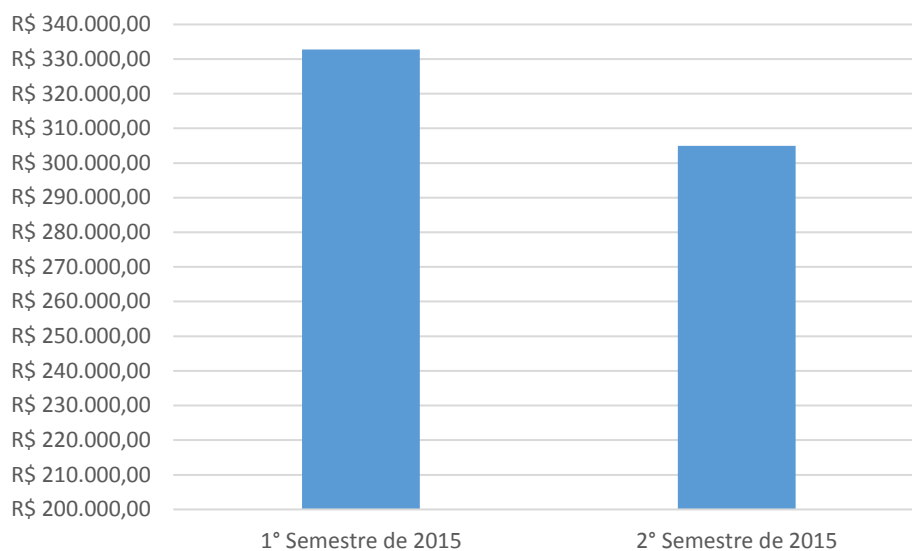


Figura 13: Gastos com passagens no ano de 2015

Comparando o total do ano de 2014, que foi de R\$ 1.179.099,57, com o total de 2015, R\$ 637.659,30, observamos que houve uma redução significativa de 45,9% nos gastos com passagens aéreas (ver Figura 14).

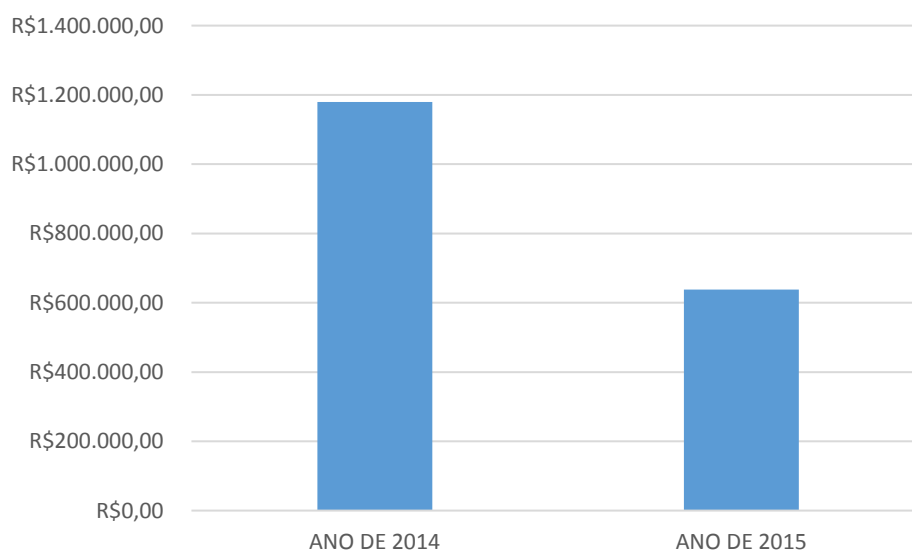


Figura 14: Gastos com passagens - comparação 2014/2015

A evolução dos gastos acumulados passagens aéreas no exercício de 2015 é mostrada na Figura 15:

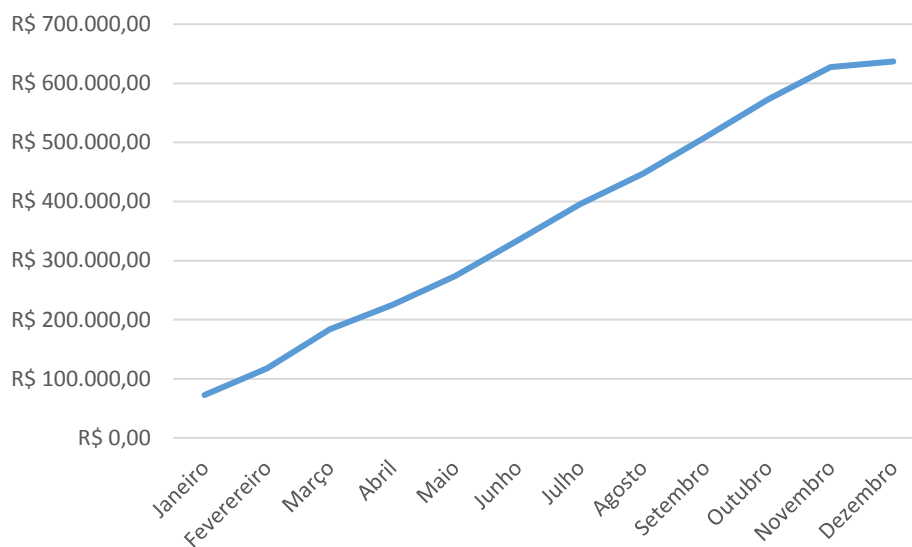


Figura 15: Evolução dos gastos com passagens em 2015

A Figura 16, a seguir, compara a meta de redução para o exercício de 2015, que é de 2%, com que foi efetivamente reduzido no exercício de 2015: 45,92%.

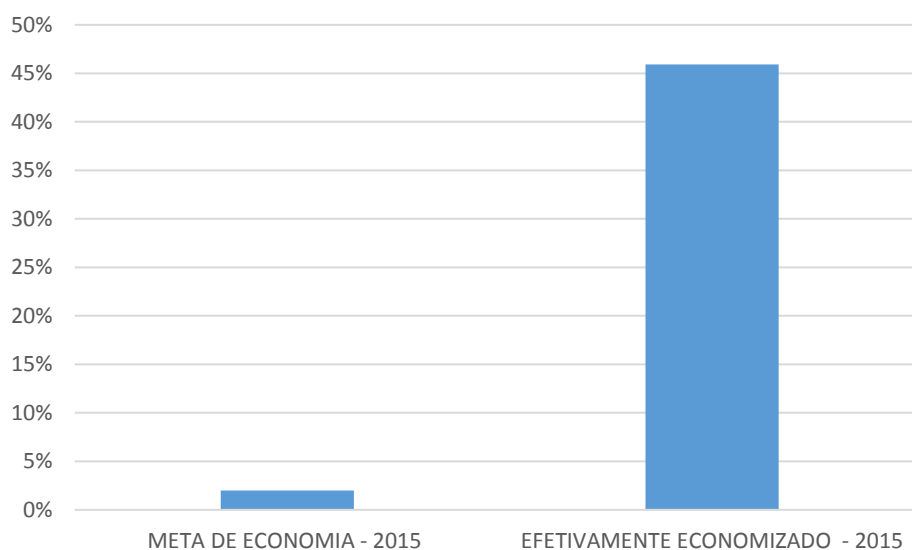


Figura 16: Economia com passagens em 2015

7.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A meta relativa à economia com passagens aéreas foi alcançada satisfatoriamente.

7.4. Avaliação dos resultados

A necessidade de contingenciamento dos gastos públicos gerou economia de valores dispendidos com diárias e passagens. Assim, a Comissão entende que de fato a meta de economia foi plenamente realizada, entretanto o motivo real é a situação econômica e não a racionalização e o bom uso do orçamento.

Essa almejada sustentabilidade será melhorada com as ferramentas que dão transparência e qualidade aos gastos, em especial, o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens em fase de aprovação pelo Conselho de Administração desta Empresa.



8. Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.





Nesse sentido, são previstas ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos temas do Plano de Logística Sustentável, além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão dos empregados.

8.1. Ações executadas no período

No segundo semestre de 2015 foram feitas as seguintes divulgações:

-  Divulgação do Tema 5, Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho;
-  Divulgação interna do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizado pela CIPA, em Brasília – DF.

Considerando todo o ano de 2015, foram realizadas as seguintes divulgações:

-  Divulgação do PLS nos canais de comunicação interna da empresa: intranet, e-mail institucional e demais canais de comunicação interna;
-  Divulgação mensal de cada tema abordado pelo PLS em todos os canais de comunicação interna:
 - Divulgação do Tema 1, Material de Consumo;
 - Divulgação do Tema 2, Resíduos Sólidos;
 - Divulgação do Tema 3, Energia Elétrica;
 - Divulgação do Tema 4, Água e Esgoto.
 - Divulgação do Tema 5, Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho;
-  Divulgação interna da Comemoração do Dia do Meio Ambiente, assim como apoio na organização do evento.
-  Comemoração do Dia do Meio-Ambiente no âmbito da sede da VALEC, com apresentação do PLS, pelos membros da Comissão.

- Divulgação interna do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizado pela CIPA, em Brasília – DF.

8.2. Resultados

O Indicador DC2, porcentagem dos empregados que participaram de eventos relacionados ao tema sustentabilidade no exercício de 2015, foram observadas 187 participações em eventos de capacitação, sendo 150 no primeiro semestre e 37 no segundo semestre.

Os eventos ocorridos no primeiro semestre de 2015, foram explicitados no relatório correspondente a esse período.

No segundo semestre de 2015 foram aproveitadas 34 oportunidades no Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizado pela CIPA. Uma oportunidade no Curso a distância “Medindo as águas do Brasil: noções de plu e fluviometria”, promovido pela Agência Nacional de Águas – ANA, com carga horária de 10 horas, realizado entre 19 e 25 de outubro de 2015. Foi, também, aproveitado o *Seminário: Como Fiscalizar Contratos de Compras e Serviços na Administração Pública-Melhores Práticas*, oferecido pelo ENAP, como 7 horas, com dois empregados participantes. Totalizando 37 oportunidades aproveitadas.

Considerando todo o ano de 2015, nos eventos promovidos no âmbito da VALEC e em eventos externos, foram 187 participações.

Para os indicadores desse tema, percebe-se o mesmo entrave encontrado no Indicador QV4, quanto à averiguação dos dados por parte da comissão, já que não é possível medir tal porcentagem, pois a mesma pessoa pode ter participado de mais de um evento. Dessa forma, sugere-se também alteração do Indicador DC2 no Plano de Logística Sustentável para números absolutos de participações em eventos relacionados à capacidade total de aproveitamento e de ofertas e oportunidades de capacitação, demonstrando a adesão dos empregados aos eventos, e não porcentagem relacionada ao total de empregados, como proposto no plano, já que os eventos não têm grandeza suficiente para comportar e alcançar todos os empregados de uma só vez. Dividindo o número de participantes dos eventos (185) pelo número de empregados Concursados Efetivos de todos os Polos da VALEC, fornecido pela GEREH (461), observa-se uma proporção de participação de 40,13%, considerando todo o ano de 2015.

Com relação ao Indicador DC3, número de eventos realizados, no segundo semestre de 2015, informa-se que foi realizado apenas um evento com tema relacionados diretamente ao PLS: Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizado pela CIPA, no dia 27

de julho de 2015. Para o ano de 2015, totaliza-se 3 eventos: a 2ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada de 16 a 20 de março de 2015, promovida pela CIPA, o evento do Dia do Meio Ambiente, realizado em 08 de junho de 2015, promovido pela SUAMB e o já citado Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, cumprindo a meta com 100% de aproveitamento.

Quanto ao Indicador DC4, quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos, informa-se que no segundo semestre de 2015 foram realizadas as ações de divulgação descritas a seguir:

- 20/07/2015 – Divulgação com cronograma do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, promovido pela CIPA no dia 27 de julho de 2015;



DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Na segunda-feira, 27 de julho, estaremos comemorando o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, e a CIPA organizou um evento, juntamente com SESMT, onde teremos duas palestras, de acordo com o cronograma abaixo:

08:50 as 09:00	Abertura do evento - Apresentação: Equipe CIPA
09:00 as 10:00	Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Palestrante: Ana Karina Almeida Reis (CEREST)
10:00 as 10:30	Coffee break
10:30 as 11:30	Prevenção de acidentes e emergências no escritório sede da VALEC - Apresentação: Equipe SESMT (VALEC), Equipe de Brigada de incêndio (VALEC).

Figura 17: Divulgação com cronograma do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

- 20/07/2015 – Divulgação sobre o **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT**;
- 27/07/2015 – Notícia sobre a realização das duas Palestras escolhidas para o Dia Nacional de prevenção de Acidentes de Trabalho;
- 26/08/2015 – Divulgação do Tema 5 do PLS, Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho;
- 05/11/2015 – Notícia sobre a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT e o que se configura como Acidente de Trabalho;

28/12/2015 – Divulgação do I Relatório Semestral do PLS.

Ao todo, no ano de 2015 foram realizadas 12 divulgações relacionadas aos temas do PLS. As divulgações ocorridas no primeiro semestre de 2015 podem ser conferidas no relatório correspondente a esse período.

Para avaliar os indicadores DC5 e DC6, relacionados à Capacitações sobre Compras e Contratações Sustentáveis, informa-se que a Comissão Gestora do PLS solicitou o treinamento, pelo Memorando nº 001/2015/CGPLS-TEMA7-DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO, de 23 de março de 2015, mas não foi autorizado pela Diretoria, tendo em vista o valor limitado dos gastos administrativos, informado pelo Memorando nº 073/2015-DIRAF, de 26 de março de 2015, encaminhado pelo Memorando nº 0248/2015-ASESP, de 27 de março de 2015. Informa-se que mais solicitações serão encaminhadas à Diretoria para aprovação.

Em eventos externos gratuitos, foram aproveitadas 02 oportunidades de treinamento em Compras e Contratações Sustentáveis no segundo semestre de 2015. Trata-se do já citado *Seminário: Como Fiscalizar Contratos de Compras e Serviços na Administração Pública-Melhores Práticas*, oferecido pelo ENAP, em 24 de julho de 2015, como 7 horas, com dois empregados participantes.

Contabilizando os cursos aproveitados em 2015, temos: 05 oportunidades de treinamento em Compras e Contratações Sustentáveis 01 em abril, 02 em maio e 02 em julho de 2015, cumprindo apenas 8,33% da meta estabelecida até a data atual, já que a meta é oferecer o treinamento para no mínimo 03 empregados de cada ‘setor’. Entende-se ‘setor’ como cada Superintendência ou Assessoria. Como a VALEC tem 20 ‘setores’, seria necessário oferecer 60 oportunidades de capacitação no tema em referência. Esses resultados podem ser verificados no Anexo 7.

8.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A ação treinamento de compras e contratações sustentáveis (indicadores DC5 e DC6), que prevê a capacitação dos empregados e disseminação do conhecimento do processo de compras e contratações sustentáveis na Administração Pública está em fase de planejamento, com a elaboração do Plano Anual de Capacitação pela Gerência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal.

O Indicador DC1, relacionado ao treinamento dos empregados terceirizados, ainda não foi concretizado. Os próximos editais de contratações de serviços deverão prever que as

empresas contratadas realizem um programa interno de treinamento dos seus empregados que prestam serviço à VALEC. Além disso, deverão assegurar que, durante a vigência do contrato, haja capacitação desses trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental da empresa.

8.4. Avaliação dos resultados

As ações de divulgação e conscientização são feitas com recursos restritos, usando a criatividade e contando com a adesão voluntária dos empregados. O trabalho da comissão de incentivar comportamentos e cultura sustentáveis nem sempre encontra nas instalações da empresa estrutura e condições para aplicação de novos comportamentos. Exemplo: foi realizada divulgação para descarte adequado de resíduos sólidos, no entanto, nas instalações da empresa ainda não há coletores adequados.

Restrições orçamentárias também impactam o atingimento das metas voltadas à capacitação de empregados do quadro.

9. Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis

O Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis – concebe que as aquisições dos recursos necessários ao funcionamento do estado devem se pautar pelo equilíbrio e sustentabilidade, tendo como objetivo a implementação de uma cultura de cuidado com o meio ambiente.

Assim, a busca pela sustentabilidade tem impactado na forma de condução das compras públicas, especialmente pelo fato do Art. 3º da Lei 8.666/93 ressaltar a sua importância, conforme dispõe:

*Art. 3º - A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a **promoção do desenvolvimento nacional sustentável** e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.*

Desta forma, as contratações no âmbito da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. buscam a adoção paulatina de critérios de sustentabilidade ambiental nos editais de

contratação, percebendo os produtos e serviços ambientalmente responsáveis e mais vantajosos à administração pública.

Hoje as licitações que ocorrem na VALEC buscam uma logística sustentável, não focando restritamente ao preço ofertado, mas averiguando de maneira ampla a vantajosidade da contratação. Nesta configuração do processo de compras, os produtos e serviços que agridem o meio ambiente são percebidos como caros e ineficientes, pois são detentores de passivos ambientais.


Perseguindo tal vantajosidade, os editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, sempre utilizam CATMATs (Catálogo de Material) sustentáveis em alguns itens de maior usabilidade e consumo pelos empregados, bem como foi dada preferência por produtos que podem ter seu ciclo de uso renovado; já nas aquisições de bens permanentes, as iniciativas estão voltadas para especificações de maior eficiência energética evidenciando, assim, que a VALEC está preocupada em adquirir bens consumíveis e produtos que estejam alinhados com a estratégia do PLS e em conformidade com a preservação do meio ambiente, ou seja, as aquisições desta empresa estão alinhadas a dimensões além da econômica e, primordialmente, que satisfaçam os melhores critérios sociais e ambientais.

Ademais, a VALEC tem orientado seu poder de comprar na persecução da sustentabilidade, buscando verdadeiramente agregar valor à sociedade brasileira, seja investindo de maneira inteligente no modal ferroviário, ou mesmo, adquirindo insumos de uma cadeia responsável e ambientalmente correta.

9.1. Ações executadas no período

A Superintendência de Licitações e Contratos ao examinar o conteúdo dos Termos de Referência e Projetos Básicos elaborados pelas áreas técnicas da VALEC e visando garantir que as contratações sejam pautadas pelos critérios de sustentabilidade, tem recomendado de maneira permanente que as áreas desenvolvam objetivamente itens que promovam sob a dimensão econômica, social e ambiental as melhores compras, ou seja, aquisições com os melhores preços em combinação com práticas sociais e ambientais responsivas. Para tal feito, sempre se faz presente a recomendação que os Termos de Referência e Projetos Básicos estejam em conformidade com o previsto na Instrução Normativa nº. 01, de 19 de janeiro de 2010.

Desta forma além das ações executadas no primeiro semestre de 2015, foram executadas as seguintes ações:

-  Estruturação do Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC que já está 80% concluído;

- Em andamento a confecção de check list voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010.
- Divulgação, nos canais de comunicação interna, de Memorando Circular com orientação sobre o uso gradativo no processo das contratações e aquisições dos requisitos normatizados na Instrução Normativa nº 01 de 2010. Tal ação estimulou a busca de conhecimento sobre o que é a sustentabilidade e suas implicações nas contratações do setor público através de literaturas disponíveis no próprio site de Compras Governamentais: <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/gestor-de-compras/sustentabilidade>

9.2. Resultados

No interstício de janeiro de 2015 a dezembro de 2015, ocorreram treinamento dos empregados da SUADM que realizam as atividades relacionadas a Termos de Referências e a Compras, para disseminação do conhecimento e ampliação gradativa dos critérios nas futuras contratações realizadas pela VALEC. Esse treinamento envolveu apenas os empregados da SUADM, mas deve ser incentivado e estimulado em todas as áreas, principalmente naquelas envolvidas no processo de fase interna e externa das contratações e aquisições, bem como área jurídica e de auditoria.

Cita-se, ainda, a confecção de checklist voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010. As contratações advindas da SUADM utilizam um checklist interno até que seja finalizado o checklist minutado pela SULIC.

Também foi continuado a estruturação e confecção do Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC.

Apesar de ainda não estar finalizado o guia próprio, já existe a prática, no âmbito da SUADM – Superintendência Administrativa – de consultar material de suporte disponível no site Comprasnet (<http://www.comprasgovernamentais.gov.br/gestor-de-compras/sustentabilidade>), além do Guia Prático da AGU-SP como ferramentas de suporte no processo de elaboração dos Termos de Referências quanto à inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental.

As orientações voltadas para as contratações classificadas como complexas serão desenvolvidas no decorrer do ano de 2016, pois além de exigir maior conhecimento técnico dos objetos das contratações envolvem várias áreas da Valec.

Os resultados do tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis são apresentados no Anexo 8.

9.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Os editais de 2014 e 2015 apresentam critérios de sustentabilidade, no entanto, é perceptível a necessidade de ampliação e aprofundamento de seu uso, quando aplicável, tanto nas contratações e aquisições realizadas pela área fim como pela área meio.

Em ambas se observa que não há a exposição clara nos editais dos critérios de sustentabilidade aplicados no certame, ou seja, muitas vezes é inserido um dos pilares dos critérios de sustentabilidade (social, econômico e ambiental) ou até mais de um, mas isso não é exposto na especificação do objeto, fundamentação legal e obrigações da contratada, que são os tópicos onde são orientados pelas legislações para a inserção dos critérios de sustentabilidade.

A evolução dos trabalhos da Comissão Gestora da Logística Sustentável tem exigido novas abordagens para um contributo efetivo à VALEC. Assim, o foco da CGPLS tem sido orientar os setores quanto à aplicabilidade da sustentabilidade dentre as aquisições dos diversos objetos que a VALEC rotineiramente contrata.

Dado que no dia a dia, a Comissão constatou a dificuldade das diversas áreas técnicas em compreender que a sustentabilidade pode sim balizar contratações de objetos como tecnologia da informação, supervisão de obras, prestação de serviços de saúde aos empregados, serviços de consultoria contábil, auditoria, acordos de cooperação técnica etc.

Assim, para consolidar o tripé do máximo econômico, social e ambiental em nossas aquisições, a VALEC deve institucionalizar boas práticas de sustentabilidade, capacitar adequadamente sua força de trabalho e promover uma cultura mais adequada e responsável com a sociedade e o mundo.

Tendo como foco a plena integração da sustentabilidade em nossa rotina de contratações, a CGPLS tem como desafio a conclusão do Guia de Compras Sustentáveis, que pelo nível de detalhamento para o apoio às compras das diversas áreas da VALEC, que executam trabalhos tão distintos, o Guia demanda uma reflexão sobre toda gama de aquisições e, ainda, deve fazer as áreas perceberem o retorno desse investimento laboral destinado à almejada sustentabilidade.

Uma missão desafiadora que requer dos integrantes da Comissão a percepção das demandas inerentes ao trabalho de cada setor e, a partir do entendimento das dificuldades de intelecção e organizativas para aplicação da sustentabilidade em cada área, o Guia deverá ter

uma orientação sob medida para os setores que lidam diretamente com obras, projetos de engenharia, aparelhamento tecnológico, prestação de serviços continuados etc. Intento que em função de sua complexidade não pôde ser concluído.

Outro ponto crítico para as compras sustentáveis é a dificuldade de capacitação dos empregados, que em função das restrições orçamentárias e de mobilização dos empregados, os eventos destinados a tal objetivo estão cada vez mais escassos. Situação que levará a Comissão a adequar estratégias e trabalhos para ser mais efetiva.

A preceptiva da gestão e monitoramento da sustentabilidade também apresenta um comprometimento, que será sanado com o checklist de compras sustentáveis. Documento analítico em que as áreas técnicas atestam diversos itens de sustentabilidade presentes nos Termos de Referência e Projetos Básicos, como: economia de recursos, reuso, conforto acústico, emissão de poluentes, durabilidade, segurança ao usuário e outros.

O checklist apresenta as mesmas dificuldades de construção relatadas sobre o Guia de Compras Sustentáveis, mas já se encontra minutado e deverá ser apresentado definitivamente no fim do segundo semestre de 2016.

Por fim, ressaltamos que a mudança orientada a um comportamento sustentável demanda o envolvimento e compromisso da alta gestão e o engajamento dos colaboradores, um trabalho vertical e transversal potencializador de uma nova cultura, que seguramente será conquistado com melhores níveis de informação sobre a temática.

9.4. Avaliação dos resultados

Ainda que tenha se avaliado positivamente o resultado das contratações da VALEC pelo relatório, no qual a maioria dos editais e contratações já contemplam algum critério de sustentabilidade, há espaço para sua ampliação gradativa aos três pilares (Ambiental, Social e Econômico), em conformidade com a instrução Normativa nº 10 de 2012, Art. 2º, II in verbis: “II – critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico”.

Nesse sentido, a CGPLS sugere melhorias no processo de confecção dos Termos de Referência, Projetos Básicos e Minutas Contratuais quanto à estruturação dos requisitos relativos aos Critérios de Sustentabilidade.

Situação que poderá ser plenamente atendida com o melhor preparo e profissionalização de todos os envolvidos nos processos de compras e contratações, de maneira que maciçamente se compreenda a aplicabilidade das compras sustentáveis a todos os objetos que serão alvos de contratações e que as áreas técnicas tenham um preparo sólido para pensar as aquisições em conformidade ao disposto na Instrução Normativa nº. 01 de 2010.

10. Tema 09 – Serviços de Telefonia









O Tema 9 – Serviços de Telefonia – tem como objetivo implementar a cultura de utilização mais eficiente do meio de comunicação de telefonia na VALEC.

A ação inicial do Tema 9 está centrada na viabilidade de implantação e utilização do Serviço de comunicação Via Internet (VoIP) e a SUPTI – Superintendência de Tecnologia da Informação ainda em 2014 propôs a substituição e modernização da antiga solução de telefonia convencional e móvel pela adoção do VoIP na VALEC sede e em mais 7 (sete) escritórios regionais.

Esta ação evidencia que a VALEC está engajada e alinhada com a estratégia do PLS e buscando melhoria gradativa nas soluções de prestação dos serviços de telefonia para a otimização das despesas e propondo mudanças com o objetivo de melhorar os gastos e otimizar o gerenciamento com os respectivos serviços.

10.1. Ações executadas no período

No final de 2014 deu-se início ao processo de substituição da solução de telefonia iniciado na sede da VALEC e na sequência tiveram se as seguintes ações:

-  Divulgação de material informativo na Intranet sobre o que é o VoIP e seu funcionamento;
-  Implantação do sistema VoIP em Anápolis para Out/2015;
-  As localidades de Goianira e Santa Maria da Vitória estão aguardando instalação de rede de dados pelo SERPRO para posterior cronograma de implantação;
-  As localidades de Goianira e Santa Maria da Vitória permanecem aguardando instalação de rede de dados pelo SERPRO para posterior cronograma de implantação;
-  Em andamento a revisão NGL-03-06-001 que regulamenta o processo de utilização do serviço de telefonia móvel aos usuários internos da VALEC, sendo que, nessa revisão será acrescida a regulamentação de uso do serviço de telefonia fixa. Atualmente o processo encontra-se na área de Gestão de Normas da Valec;
-  Reforço de divulgação do guia de utilização dos novos aparelhos;
-  Divulgação de informativo orientando a utilização de chamadas de ramal a ramal aos escritórios que já possuem a tecnologia VoIP.
-  Utilização da ferramenta de comunicação instantânea – Lync como estratégia de redução de no uso de papel e de telefonia.

10.2. Resultados

O resultado dos indicadores ST1 e ST2 não puderam ser apresentados, pois a SUPTI apresentou dados incompatíveis com os dados do ano anterior, gerando incerteza.

10.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

O resultado dos indicadores ST1 e ST2 não puderam ser apresentados, pois a SUPTI apresentou dados incompatíveis com os dados do ano anterior, gerando incertezas.

A SUPTI deve apresentar os valores dos indicadores conforme estabelecido no PLS, quais sejam:

- Gasto por ramal/linha fixa: R\$ / n° ramais + n° linhas
- Gasto por linha móvel: R\$ / linhas

10.4. Avaliação dos resultados

No fechamento de 2015, os resultados apresentados superaram a meta estabelecida pela SUPTI, e observa-se uma gradativa e expressiva redução no valor pago por linha fixa e móvel que alinhados às ações e substituição da solução tecnológica utilizada contribuíram substancialmente nos resultados financeiros até o fechamento de 2015.

Entretanto, os resultados apresentados divergiam dos resultados do ano anterior, o que causou incerteza, sendo necessário a SUPTI justificar de forma mais clara essas variações.

Conforme informado no primeiro semestre de 2015 a CGPL pesquisou os resultados do indicador de telefonia em PLS de outros órgãos da Administração Pública e observou que a meta estabelecida pela SUPTI é bem agressiva e em entrevistas aos profissionais da área da SUPTI que gerenciam a nova tecnologia implantada de VoIP, a informação obtida é que no primeiro ano o valor gasto especificamente em telefonia (sem contabilizar os investimentos de infraestrutura) tendem a ter uma maior redução e que para os próximos anos deverá ser revista a meta, até porque há outras variáveis como por exemplo o aumento anual dos valores cobrados pelas concessionárias dos serviços de telefonia fixa e móvel contratadas pela VALEC que poderão interferir na análise dos resultados.

Foi informado pela SUPTI que o indicador de valor gasto por linha fixa e móvel é um dos pontos em processo de reavaliação na norma de telefonia (NGL-03-06-001), em revisão



pela GEDOR e SUPTI, o que corrobora a necessidade de revisão de mensuração e meta do indicador tendo em vista que o primeiro ano após implantação refletirá uma queda acentuada com tendência a se estabilizar nos anos subsequentes. O processo de revisão (51402.048689/2013-94) da referida norma atualmente está na área de núcleo de Gestão para demais etapas processuais.

11. Considerações Finais

No segundo semestre de 2015 houve pouco avanço na execução das ações previstas no PLS em relação ao primeiro semestre do mesmo ano. Percebe-se que as áreas responsáveis pela execução das ações ainda não estão devidamente engajadas e estruturadas para cumprimento das diretrizes de sustentabilidade ambiental.

Os pontos fortes a serem destacados são: instalação, por parte da SUADM, de interruptores seccionais nos ambientes e de sensores de movimento nos ambientes com acionamento/desligamento automático das lâmpadas; implantação de bicicletário no segundo subsolo com oitos vagas.

Dentre os pontos a serem melhorados, a Comissão destaca: inconsistência dos dados de pagamento de energia elétrica, água e telefone fornecidos pela SUADM e a SUPTI, o que gera incerteza; ausência de diagnóstico da situação dos resíduos sólidos e ações voltadas ao correto gerenciamento (descarte, segregação, tratamento, disposição final) desses resíduos;

Em relação à execução das ações previstas no PLS, a CGPLS tem sido questionada por meio do Controle Interno (AUDIN, ASSEC) sobre o cumprimento dessas ações. Reitera-se que a competência pela execução dessas ações é de responsabilidades das superintendências, conforme discriminado no plano.

De modo geral, a CGPLS reconhece as dificuldades de implementação do PLS, e considera que os setores responsáveis pela execução das ações precisam se estruturar para executar as ações do PLS, com vistas, não apenas em atingir as metas, mas de fato colaborar com a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Cientes deste fato, a CGPLS permanece vigilante e em diálogo com as áreas responsáveis pela execução das ações, para que promovam a tão almejada sustentabilidade.



12. Referência Bibliográfica

BRASIL. Portal de Governo Eletrônico do Brasil. **Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/compras-governamentais/sistema-de-concessao-de-diarias-e-passagens-2013-scdp>>. Acesso em: agosto de 2015.



13. Anexos

- Anexo 1: Apuração do Tema 1 - Material de Consumo
- Anexo 2: Apuração do Tema 2 - Resíduos Sólidos
- Anexo 3: Apuração do Tema 5 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
- Anexo 4: Apuração do Tema 6 - Deslocamento de Pessoal
- Anexo 5: Apuração do Tema 7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação
Anexo 5a: Divulgações e Comunicações
- Anexo 6: Apuração do Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis
Anexo 6a: Resumo dos editais e contratações
Anexo 6b: Prévia do Guia de Compras Sustentáveis

Subscrição da Comissão

Ana Carla Alves da Silva
(Presidente da Comissão)
Engenheira Ambiental/SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora/SUADM

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista/ASCOM

Guilherme Gontijo Dias
Administrador/GEREH

João Manoel Arraes de Oliveira Sousa
Contador/SUADM

Raphael de Sousa Brandão
Administrador/SULIC

ANEXO 01

Indicador	Descrição	Apuração	Total de 2014	2015												2º Sem. 2015	Total (2015)	Meta	Resultado	Status
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez					
MC1	Gasto com aquisição de papel branco: Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Trimestral	60.651,00	12.236,00			13.615,54			23.170,00			19.504,00			42.674,00	68.525,54	Reduzir em 20% o consumo de papel.	Aumento de 11,5% no gasto (comparação 2014/2015); Aumento de 39% (comparação 1º e 2º semestre de 2015)	
MC2	Consumo per capita de papel branco: Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados	Trimestral	8,79	1,77			1,97			2,09			1,76			3,85	7,60		Redução de 13,5 no consumo (comparação 2014/2015); Redução de 2,5% (comparação 1º e 2º semestre de 2015)	
MC3	Consumo de papel branco: Resmas de papel branco utilizadas	Trimestral	5274	1.064,00			1.184,00			1.252,00			1.054,00			2.306,00	4.554,00		Redução de 13,5 no consumo (comparação 2014/2015); Redução de 2,5% (comparação 1º e 2º semestre de 2015)	
MC4	Classificação do material de consumo: Classificar 100% do material de consumo em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Obtenção do controle do inventário de bens de consumo	-	
MC5	Contratações com critérios de sustentabilidade: Inserir em 100% das novas contratações critérios de sustentabilidade	Anual	INDICADOR EXCLUÍDO												-	-	-			
MC6	Consumo de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Trimestral	-	125.400			123.800			100.000			140.000			240.000	489.200	Redução de 20% no consumo de copos descartáveis	Redução de 3,7% do consumo de copos descartáveis 200 ml (comparação 1º e 2º semestre de 2015)	
MC7	Consumo de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Trimestral	-	25.400			20.400			10.000			15.000			25.000	70.800		Redução de 45,4% do consumo de copos descartáveis 50 ml (comparação 1º e 2º semestre de 2015)	
MC8	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.	Trimestral	-	-			-			-			-			-	-		-	-
MC9	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados	Trimestral	-	-			-			-			-			-	-	-	-	
MC10	Gasto com aquisição de copos: Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Trimestral	-	2287,3			2544,6			2400,0			3450,0			5.850	10.682	Aumento de 17,40% no gasto com copos descartáveis (comparação 1º e 2º semestre de 2015).		
MC11	Classificação de bens materiais e patrimoniais: Classificar 100% dos bens materiais e patrimoniais em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Obtenção do controle do inventário de bens materiais e patrimoniais	-		
MC12	Contratações com critérios de sustentabilidade: Percentual de itens comprados no ano com algum critério de sustentabilidade	Anual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Intensificação das aquisições e substituições com critérios sustentáveis	-		

ANEXO 2

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 2 - Resíduos Sólidos																					
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Unidade	Total de 2014	2015												Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
RS1	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos	Semestral	SUADM		-	-													Diagnóstico de resíduos sólidos elaborado para todas as unidades da empresa.	-	
RS2	Destinação de papel para reciclagem: Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	Kg	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária em todas as unidades da empresa; 2. Reciclagem de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.	*		
RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13	25	40	78						*		
RS4	Destinação de plástico para reciclagem: Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74	206	433	713						*		
RS5	Tatoal de materil reciclável destinado às cooperativasKg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de demais resíduos destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74	206	433	713						*		
RS6	Reutilização de papel: Quantidade (Kg) de papel reutilizado	Bimestral	SUADM	Kg	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		*		
RS8	Destinação de metal para reciclagem: Quantidade (UND) de cilindros destinados à reciclagem.	Bimestral	SUADM	Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57	68	131	256						*		
RS7	Devolução de resíduos para a indústria: Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria	Bimestral	SUADM	Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13	25	40	78						Implantação de sistema de logística reversa.	*	

* Valor não informado pelo setor responsável pela apuração. É necessário comparar o total encaminhado para reciclagem ou para a indústria com o total gerado. Sabe-se, porém, que só pequena parcela dos resíduos são encaminhados para reciclagem.

ANEXO 3



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total (2014)	2015												Total (2015)	Meta	Resultado*	Status	
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez					
QV1	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho registrados na empresa	Mensal	SUADM SESMT	3	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	Promoção de ambiente de trabalho seguro conforme as normas regulamentadoras do MTE para todas as unidades da empresa	Redução de 33,33%	
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Brasília	Mensal	SUADM SESMT	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		Redução de 0,00%	
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Goiás	Mensal	SUADM SESMT	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1		Redução de 0,00%	
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Bahia	Mensal	SUADM SESMT	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		Redução de 100%	
QV3	Móveis/equipamentos ergonômicos: Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos	Anual	SUADM SESMT	0	Não foram adquiridos móveis e equipamentos no período analisado. Tais móveis já foram adquiridos em períodos anteriores.												0				
QV4	Atividades participativas: Quantidade de empregados que participaram de eventos de qualidade de vida	Anual	SUREH	0	Não foram realizados eventos que visavam qualidade de vida no período analisado.												0				
QV5	Espaços de convivência: Número de espaços criados	Anual	SUADM, SUREH	1	Apenas a área do refeitório foi mantida no Subsolo -1, para almoço e lanche dos empregados, com a disponibilização de mesas, cadeiras, microondas e 1 televisão. Não foram criados mais espaços de convivência.												0				
QV6	Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho	Anual	SUREH	0	Ainda não foi realizada pesquisa de satisfação dos empregados da VALEC. Recentemente, a SUREH anunciou o início do projeto com foco no Clima Organizacional.												0	Indicador não apurado			

ANEXO 4



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 6 - Deslocamento de Pessoal

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	1º Semestre de 2014	Total 2014	2015												TOTAL 2015	Meta	Resultado*	Status		
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	Total (1º semestre de 2015)	jul	ago	set	out	nov					dez	Total (2º semestre de 2015)
DP1	Transporte Alternativo: porcentagem de empregados que utilizam transporte coletivo/bicicleta/carona	Semestral	SUADM	Não Apurado		Não apurado						Não apurado	Não apurado						Não apurado	20% dos empregados utilizando transporte coletivo/bicicleta/carona;	Não apurado	-	
DP2	Custo com deslocamento: número de passagens aéreas emitidas por mês (unidades)	Semestral	SUADM	1220	2231	138	97	143	114	123	98	713	106	124	122	124	98	19	593	1306	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 41,46% do nº de passagens emitidas	
DP2	Custo com deslocamento: valor das passagens aéreas emitidas por mês (R\$)	Semestral	SUADM	717.617,28	1.179.903,28	70.951,15	44.892,72	60.892,05	46.908,83	53.515,88	55.578,55	332.739,18	R\$ 61.541,60	R\$ 51.438,98	R\$ 61.818,29	R\$ 63.812,07	R\$ 55.028,33	R\$ 11.282,87	304.922,14	637.661,32	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 45,9% do custo com passagens	

Anexo 5



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015													Total (2015)	Meta	Percentual atingido*	Status			
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	1º semestre	jul	ago	set	out	nov	dez					2º semestre		
DC1	Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados: Porcentual empregados terceirizados treinados	Semestral	SUADM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Responsáveis pela limpeza executando suas funções de acordo com plano de gerenciamento de resíduos adotado.	N/A	Indicador não apurado
DC2	Participação dos empregados: Quantidade de empregados que participaram dos eventos	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	não apurado	0	0	61	0	3	86	150	36	0	0	1	0	0	37	187	70% de participação dos empregados nos eventos	40,56%	META NÃO ATINGIDA PLS		
DC3	Número de eventos: Número de eventos realizados	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	não apurado	0	0	1	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	1	3	Realização de, no mínimo, três eventos por ano	100,00%	META CONCLUÍDA PLS		
DC4	Número de divulgações: Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos	Mensal	ASCOM, SUADM e SUAMB	0	0	0	2	1	1	2	6	3	1	0	0	1	1	6	12	Ter uma divulgação mensal até o final do ano de execução	100,00%	META CONCLUÍDA PLS		
DC5	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis: Número de empregados capacitados por setor	Anual	SUREH/SUADM	3	0	0	0	1	2	0	3	2	0	0	0	0	0	2	5	Capacitar três empregados de cada setor por ano	8,33%	META NÃO ATINGIDA PLS		
DC6	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2: Porcentagem de empregados capacitados da empresa	Anual	SUREH/SUADM	3	0	0	0	1	2	0	3	2	0	0	0	0	0	2	5		8,33%	META NÃO ATINGIDA PLS		

461 total de empregados Concursados Efetivos de todos os Polos da VALEC, segundo a GEREH.

ANEXO 05 - b

- 02/03/2015 – após a instituição da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, procedeu-se à divulgação do PLS nos canais de comunicação interna da empresa: intranet, e-mail institucional;

The screenshot displays the 'FIQUE LIGADO' section of the Valec Intranet. On the left is a navigation menu under 'ACESSE' with 16 items, each with a yellow arrow icon. The main content area is titled 'FIQUE LIGADO' and features an article titled 'PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA VALEC'. The article text describes the development of the Sustainable Logistics Management Plan (PLS) by Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. in compliance with Instruction Normative No. 10/2012 SLTI/MPOG. It states that the PLS is a planning tool with defined objectives, responsibilities, actions, and metrics. A committee was established to oversee the implementation of the PLS, with actions to be implemented by Valec, aligned with its goals and indicators. Below the text are several grey buttons: 'Plano de Logística Sustentável na Integra', 'Comissão Gestora do PLS', and 'I Relatório Semestral do PLS'. A 'Notícias Relacionadas' section follows, listing five related articles with yellow arrow icons: 'PLS - Material de consumo', 'PLS - Resíduos Sólidos', 'PLS - Energia Elétrica', 'PLS - Água e esgoto', and 'PLS - Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho'.

ACESSE

- ÁREAS DA VALEC
- ESCRITÓRIOS
- CONSAD
- LEGISLAÇÕES
- GALERIA MULTIMÍDIA
- CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- PORTARIAS DA VALEC
- FIQUE LIGADO
- CLIPPING
- AGENDA DE CONTATOS
- CICLO DE CONFERÊNCIAS
- SISTEMAS DA VALEC
- CLASSIFICADOS
- COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA VALEC

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. foi elaborado com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

De acordo com o art. 3º da referida instrução normativa, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

A partir dessas premissas, foi instituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, a qual definiu as ações que deverão ser implementadas pela VALEC, bem como as metas e os indicadores que possibilitarão o acompanhamento de cada ação.

Plano de Logística Sustentável na Integra

Comissão Gestora do PLS

I Relatório Semestral do PLS

Notícias Relacionadas

- [PLS - Material de consumo](#)
- [PLS - Resíduos Sólidos](#)
- [PLS - Energia Elétrica](#)
- [PLS - Água e esgoto](#)
- [PLS - Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho](#)

- 12/03/2015 – Início da divulgação tema a tema do PLS, por meio da qual se apresentou, mensalmente, um tema do Plano e exemplificou-se como cada empregado pode colaborar para o atingimento das metas. Divulgação do Tema 1, Material de Consumo;

ACESSE

- > ÁREAS DA VALEC
- > ESCRITÓRIOS
- > CONSAD
- > LEGISLAÇÕES
- > GALERIA MULTIMÍDIA
- > CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- > PORTARIAS DA VALEC
- > FIQUE LIGADO
- > CLIPPING
- > AGENDA DE CONTATOS
- > CICLO DE CONFERÊNCIAS
- > SISTEMAS DA VALEC
- > CLASSIFICADOS
- > COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

PLS - MATERIAL DE CONSUMO

Publicado em Quinta, 12 de Março de 2015

Agora que você já conhece o PLS, saiba que tem um papel fundamental para a racionalização dos recursos, proteção ambiental e promoção da qualidade de vida: a sua e a de todos que o cercam! As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços propostas no PLS abrangem 9 temas:

- Tema 1 - Material de consumo
- Tema 2 - Resíduos sólidos
- Tema 3 - Energia elétrica
- Tema 4 - Água e esgoto
- Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- Tema 6 - Deslocamento de Pessoal
- Tema 7 - Ações de divulgação, conscientização e capacitação
- Tema 8 - Compras e contratações sustentáveis
- Tema 9 - Serviços de telefonia

Falaremos separadamente de cada um desses temas e de como toda a empresa poderá participar.

TEMA 01 – MATERIAL DE CONSUMO

A diminuição do consumo de produtos acabados gera a redução do uso de matérias-primas e da geração de resíduos. Cada colaborador pode e deve racionalizar o consumo de copos plásticos, papéis, etc. A VALEC tem uma meta de redução de consumo desses materiais.

Para papel:

Meta da VALEC para 2015: reduzir o uso de papel e toner em 20%

Como contribuir para atingir a meta:

- i. Imprima apenas o que for necessário: visualize o documento antes de imprimir
- ii. Imprima frente e verso e no modo econômico, além da economia de papel, os gastos com a compra de pastas e com espaço para armazenamento é otimizado
- iii. Reaproveite as folhas utilizadas de um só lado para fazer blocos de anotações
- iv. Armazene arquivos em CDs ou em pen drives em vez de mantê-los em versões impressas.
- v. O toner acabou? Retire-o da impressora somente quando estiver com um novo. Isso evita que o canal de tinta seque e exija manutenção.

Estabeleça sua própria meta de redução de consumo e faça a diferença!

- 09/04/2015 – Divulgação do Tema 2 do PLS, Resíduos Sólidos;

ACESSE

- ▶ ÁREAS DA VALEC
- ▶ ESCRITÓRIOS
- ▶ CONSAD
- ▶ LEGISLAÇÕES
- ▶ GALERIA MULTIMÍDIA
- ▶ CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- ▶ VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- ▶ PORTARIAS DA VALEC
- ▶ FIQUE LIGADO
- ▶ CLIPPING
- ▶ AGENDA DE CONTATOS
- ▶ CICLO DE CONFERÊNCIAS
- ▶ SISTEMAS DA VALEC
- ▶ CLASSIFICADOS
- ▶ COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

PLS - RESÍDUOS SÓLIDOS

Publicado em Quinta, 09 de Abril de 2015

Vamos falar do 2º tema abordado pelo nosso Plano de Logística Sustentável (PLS). E é sempre bom lembrar que cada um de nós tem um papel fundamental para a racionalização dos recursos, proteção ambiental e promoção da qualidade de vida: a sua e a de todos que o cercam!

TEMA 2: RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos é um termo amplo para designar o lixo produzido no dia a dia. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2015) um caminho para a solução dos problemas relacionados aos Resíduos Sólidos (RS) é apontado pelo Princípio dos 3R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

- ▶ Reduzir significa consumir menos produtos e preferir aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.
- ▶ Reutilizar é, por exemplo, usar novamente as embalagens. Exemplo: os potes plásticos de sorvetes servem para guardar alimentos ou outros materiais.
- ▶ Reciclar envolve a transformação dos materiais para a produção de matéria-prima para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais. É fabricar um produto a partir de um material usado. Podemos produzir papel reciclando papéis usados. Papelão, latas, vidros e plásticos também podem ser reciclados. Para facilitar o trabalho de encaminhar material pós-consumo para reciclagem, é importante fazer a separação no lugar de origem - a casa, o escritório, a fábrica, o hospital, a escola etc. A separação também é necessária para o descarte adequado de resíduos perigosos.

Nesse sentido, a VALEC tem como ações previstas no PLS:

1. Diagnóstico de Resíduos Sólidos
2. Coleta seletiva solidária e destinação adequada de RS
3. Logística Reversa
4. Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros

Conheça os detalhes do Tema 2 do PLS, acesse: <http://intranet/valec/index.php/noticias/1672>

- 12/05/2015 – Divulgação do Tema 3 do PLS, Energia Elétrica;

ACESSE	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none">▶ ÁREAS DA VALEC▶ ESCRITÓRIOS▶ CONSAD▶ LEGISLAÇÕES▶ GALERIA MULTIMÍDIA▶ CARTILHAS INSTITUCIONAIS▶ VALEC NO DIÁRIO OFICIAL▶ PORTARIAS DA VALEC▶ FIQUE LIGADO▶ CLIPPING▶ AGENDA DE CONTATOS▶ CICLO DE CONFERÊNCIAS▶ SISTEMAS DA VALEC▶ CLASSIFICADOS▶ COMITÊS DA VALEC	<p>PLS - ENERGIA ELÉTRICA</p> <p>Publicado em Terça, 12 de Maio de 2015</p> <p>Vamos continuar a falar sobre Responsabilidade Socioambiental no ambiente de trabalho.</p> <p>O 3º tema do Plano de Logística Sustentável (PLS) é Energia Elétrica e o uso racional desse recurso está ao alcance de todos! Vejamos algumas medidas simples e eficazes:</p> <p>TEMA 3 – Energia Elétrica</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Mantenha as janelas fechadas em ambientes com ar-condicionado ligado. Salas com janelas abertas geram desperdício de energia, o ar-condicionado não funciona corretamente e reduz sua eficiência na climatização do local.▶ Não deixe as luzes acesas em ambientes onde não tem ninguém (banheiros/copa);▶ Para subir 1 ou 2 andares, evite o elevador, use as escadas. Você economiza energia e melhora o condicionamento físico. <p>Computador</p> <p>É um aparelho que pode gastar muita energia. Algumas configurações aplicadas em seu PC resultam em grande economia de consumo:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Ajuste as “Opções de energia” do seu computador quando for fazer pausas mais prolongadas, deixando em “Modo de espera”.▶ Configure-o para desligar automaticamente após alguns minutos sem utilização.▶ Seu monitor também merece descansar. Desligue-o no intervalo de almoço e ao final do dia. <p>Faça sua parte e contribua para a redução do consumo energético da VALEC!</p> <p>Conheça os detalhes do Tema 3 do PLS.</p>

- 08/06/2015 – Comemoração do Dia do Meio-Ambiente no âmbito da sede da VALEC. Divulgação interna, apoio na organização do evento, palestra proferida por membros da Comissão Gestora do PLS, na qual foram apresentadas as ações e metas de cada um dos nove temas que integram o Plano e como cada colaborador pode dar sua contribuição para o alcance dessas metas;

ACESSE	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none"> > ÁREAS DA VALEC > ESCRITÓRIOS > CONSAD > LEGISLAÇÕES > GALERIA MULTIMÍDIA > CARTILHAS INSTITUCIONAIS > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL > PORTARIAS DA VALEC > FIQUE LIGADO > CLIPPING > AGENDA DE CONTATOS > CICLO DE CONFERÊNCIAS > SISTEMAS DA VALEC > CLASSIFICADOS > COMITÊS DA VALEC 	<p data-bbox="592 689 823 712">DIA DO MEIO AMBIENTE</p> <p data-bbox="592 741 940 763">Publicado em Terça, 09 de Junho de 2015</p> <p data-bbox="592 786 1453 927">Foi realizado, no dia 8 de junho de 2015, no auditório da VALEC, evento para comemorar o dia mundial do meio ambiente. Com início às 09h e término às 17h, o evento contou com uma série de palestras sobre as ações da VALEC na coordenação de riscos do empreendimento e as medidas compensatórias executadas atualmente junto às comunidades afetadas pela construção das ferrovias. As palestras foram ministradas por representantes da SUAMB, SUDES, SUDEN, juntamente com representantes da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS).</p>  <p data-bbox="592 1547 1453 1664">A apresentação do PLS abriu os trabalhos e ocupou a primeira metade do ciclo de palestras. Na parte da tarde, os participantes assistiram à exposição sobre o Programa de Gerenciamento de Risco. Em seguida, representantes da SUDES apontaram as ações de medidas compensatórias junto às comunidades afetadas e, finalizando, foi apresentada a produção de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para ferrovias, por representantes da SUDEN.</p>

- 26/06/2015 – Divulgação do Tema 4 do PLS, Água e Esgoto;

ACESSE

- > ÁREAS DA VALEC
- > ESCRITÓRIOS
- > CONSAD
- > LEGISLAÇÕES
- > GALERIA MULTIMÍDIA
- > CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- > PORTARIAS DA VALEC
- > FIQUE LIGADO
- > CLIPPING
- > AGENDA DE CONTATOS
- > CICLO DE CONFERÊNCIAS
- > SISTEMAS DA VALEC
- > CLASSIFICADOS
- > COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

PLS - ÁGUA E ESGOTO

Publicado em Sexta, 26 de Junho de 2015

TEMA 4 – Água e Esgoto

Água e Esgoto

Preservar os recursos hídricos é vital e, com atitudes simples e corriqueiras podemos contribuir para amenizar o problema da disponibilidade de água. A VALEC pretende adotar e incentivar medidas que resultem na redução do consumo de água, por meio de ações conjuntas com os empregados e com as empresas que prestam serviços de limpeza e conservação. Sabe-se que o problema de carência de água deve ser entendido também como a preocupação em tratar os esgotos. Isso deve ser considerado, em consonância com as políticas públicas locais. Em 2015, a meta da VALEC é diminuir em 5% o volume de água utilizada em relação ao ano anterior.

Conheça as ações da VALEC previstas no PLS para o Tema 4:

- > Monitoramento do uso da água
- > Levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias
- > Incentivo a medidas para redução do consumo da água no dia a dia
- > Proposições de alterações necessárias para redução do consumo
- > Estabelecimento de um meio de comunicação de ocorrência de vazamento para a imediata solução do problema
- > Preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes
- > Promoção de campanhas de sensibilização para o não desperdício da água
- > Preferência ao sistema de reuso de água para descarga sanitária, irrigação de jardins
- > Adoção de Tecnologias Poupadoras de Água nos Sistemas Prediais
- > Adoção de Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais

Faça sua parte, use sem desperdiçar!

[Conheça os detalhes do Tema 4 do PLS.](#)

- 20/07/2015 – Divulgação com cronograma do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, promovido pela CIPA no dia 27 de julho de 2015;

ACESSE

- > ÁREAS DA VALEC
- > ESCRITÓRIOS
- > CONSAD
- > LEGISLAÇÕES
- > GALERIA MULTIMÍDIA
- > CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- > PORTARIAS DA VALEC
- > FIQUE LIGADO
- > CLIPPING
- > AGENDA DE CONTATOS
- > CICLO DE CONFERÊNCIAS
- > SISTEMAS DA VALEC
- > CLASSIFICADOS
- > COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO - CRONOGRAMA

Publicado em Segunda, 20 de Julho de 2015



Na segunda-feira, 27 de julho, estaremos comemorando o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, e a CIPA organizou um evento, juntamente com SESMT, onde teremos duas palestras, de acordo com o cronograma abaixo:

08:50 as 09:00	Abertura do evento - Apresentação: Equipe CIPA
09:00 as 10:00	Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Palestrante: Ana Karina Almeida Reis (CEREST)
10:00 as 10:30	Coffee break
10:30 as 11:30	Prevenção de acidentes e emergências no escritório sede da VALEC - Apresentação: Equipe SESMT (VALEC), Equipe de Brigada de incêndio (VALEC).

No final da segunda palestra, serão sorteados brindes pela equipe na CIPA.

- 20/07/2015 – Divulgação sobre o **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT**;

The image is a screenshot of an intranet page. On the left side, there is a vertical navigation menu under the heading "ACESSE". The menu items are: > ÁREAS DA VALEC, > ESCRITÓRIOS, > CONSAD, > LEGISLAÇÕES, > GALERIA MULTIMÍDIA, > CARTILHAS INSTITUCIONAIS, > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL, > PORTARIAS DA VALEC, > FIQUE LIGADO, > CLIPPING, > AGENDA DE CONTATOS, > CICLO DE CONFERÊNCIAS, > SISTEMAS DA VALEC, > CLASSIFICADOS, and > COMITÊS DA VALEC. The "FIQUE LIGADO" item is highlighted. On the right side, under the heading "FIQUE LIGADO", there is a news article titled "SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT". The article is dated "Publicado em Segunda, 20 de Julho de 2015". The text of the article discusses the evolution of work safety and mentions that VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias has a specialized service for safety and occupational health. It concludes by directing users to a page on the intranet.

ACESSE

- > ÁREAS DA VALEC
- > ESCRITÓRIOS
- > CONSAD
- > LEGISLAÇÕES
- > GALERIA MULTIMÍDIA
- > CARTILHAS INSTITUCIONAIS
- > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL
- > PORTARIAS DA VALEC
- > FIQUE LIGADO
- > CLIPPING
- > AGENDA DE CONTATOS
- > CICLO DE CONFERÊNCIAS
- > SISTEMAS DA VALEC
- > CLASSIFICADOS
- > COMITÊS DA VALEC

FIQUE LIGADO

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

Publicado em Segunda, 20 de Julho de 2015

A segurança do trabalho ao longo do tempo teve uma evolução no que diz respeito à prevenção de acidentes no trabalho, pois as empresas estão cada vez mais enxergando que este é o melhor caminho para se evitar perdas materiais e o absenteísmo no ambiente de trabalho.

Pensando nisto a VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias, conta com um **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT** altamente qualificado para atender as demandas referentes à segurança do trabalho nos escritórios e canteiros de obra sob sua responsabilidade. Conheça a [Página do SESMT na Intranet](#).

- 27/07/2015 – Notícia sobre a realização das duas Palestras escolhidas para o Dia Nacional de prevenção de Acidentes de Trabalho;

ACESSE	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none">▶ ÁREAS DA VALEC▶ ESCRITÓRIOS▶ CONSAD▶ LEGISLAÇÕES▶ GALERIA MULTIMÍDIA▶ CARTILHAS INSTITUCIONAIS▶ VALEC NO DIÁRIO OFICIAL▶ PORTARIAS DA VALEC▶ FIQUE LIGADO▶ CLIPPING▶ AGENDA DE CONTATOS▶ CICLO DE CONFERÊNCIAS▶ SISTEMAS DA VALEC▶ CLASSIFICADOS▶ COMITÊS DA VALEC	<p>CIPA DISCUTE EM PALESTRA DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS NO AMBIENTE DE TRABALHO</p> <p>Publicado em Segunda, 27 de Julho de 2015</p> <p>Em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realizou na manhã de hoje duas palestras. A primeira tratou dos transtornos mentais relacionados ao trabalho e foi ministrada pela psicóloga Gabrielle Araújo. Já o Sargento do Corpo de Bombeiros Carlos Gonçalves e sua equipe ensinaram técnicas de combate a incêndio e noções de primeiros socorros.</p> <p>Certamente todos conhecem pelo menos uma pessoa que já apresentou algum sintoma de problema psicológico em decorrência do trabalho, seja na VALEC ou em qualquer outro lugar. Empresa nenhuma está livre disso, assim como todos os trabalhadores podem, um dia, vir a sofrer com depressão, ansiedade, estresse, transtornos de sono, alcoolismo, etc. Por essa razão, a psicóloga apresentou esses e outros tipos de doenças mentais mais comuns num ambiente de trabalho e explicou quais medidas as empresas devem tomar para prevenir esse tipo de problema.</p> <p>O tema foi escolhido porque, segundo o presidente da CIPA, Fábio Eduardo dos Santos, a comissão não se preocupa somente com acidentes físicos, mas também com a saúde mental dos profissionais.</p>




- 26/08/2015 – Divulgação do Tema 5 do PLS, Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho;

ACESSE	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none">➤ ÁREAS DA VALEC➤ ESCRITÓRIOS➤ CONSAD➤ LEGISLAÇÕES➤ GALERIA MULTIMÍDIA➤ CARTILHAS INSTITUCIONAIS➤ VALEC NO DIÁRIO OFICIAL➤ PORTARIAS DA VALEC➤ FIQUE LIGADO➤ CLIPPING➤ AGENDA DE CONTATOS➤ CICLO DE CONFERÊNCIAS➤ SISTEMAS DA VALEC➤ CLASSIFICADOS➤ COMITÊS DA VALEC	<p>PLS - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</p> <p>Publicado em Quarta, 26 de Agosto de 2015</p> <p>As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas no PLS têm como principais objetivos desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho. As ações serão estimuladas pela Comissão do PLS e desenvolvidas pela SUADM e SUREH.</p> <p>A meta da VALEC é, em um ano, proporcionar aos empregados um ambiente saudável e seguro, com um índice de satisfação superior a 60% (Edifício Sede e Escritórios Regionais).</p> <p>Conheça as ações previstas no PLS para o Tema 5:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável;2. Adotar medidas para avaliação e controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados;3. Acompanhar e cobrar a manutenção ou substituição de aparelhos que provoquem ruídos no ambiente de trabalho;4. Estimular atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho;5. Verificar a possibilidade de criar novos espaços de convivência no ambiente de trabalho, voltados ao bem-estar e integração;6. Acompanhar Termo de Referência e processo licitatório para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de saúde ocupacional e segurança do trabalhador, incluindo projeto de atividades físicas laborais destinadas aos empregados. A proposta prevê a realização de ginástica laboral duas vezes por semana, com duração de 15 minutos, atendendo a SEDE e os escritórios regionais do RJ, BA, GO e TO.7. Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os empregados com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos; <p>Conheça mais sobre o Programa de Logística Sustentável - Valec</p>



- 05/11/2015 – Notícia sobre a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT e o que se configura como Acidente de Trabalho;

ACESSO	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none"> > ÁREAS DA VALEC > ESCRITÓRIOS > CONSAD > LEGISLAÇÕES > GALERIA MULTIMÍDIA > CARTILHAS INSTITUCIONAIS > VALEC NO DIÁRIO OFICIAL > PORTARIAS DA VALEC > FIQUE LIGADO > CLIPPING > AGENDA DE CONTATOS > CICLO DE CONFERÊNCIAS > SISTEMAS DA VALEC > CLASSIFICADOS > COMITÊS DA VALEC 	<p>ENTENDA SOBRE A EMISSÃO DA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO – CAT E O QUE SE CONFIGURA ACIDENTE DO TRABALHO</p> <p>Publicado em Quinta, 05 de Novembro de 2015</p> <p>Acidente de trabalho é o acidente ocorrido no exercício da atividade profissional a serviço da empresa e de trajeto no deslocamento residência / trabalho / residência, e que provoque lesão corporal ou perturbação funcional que cause a perda ou redução (permanente ou temporária) da capacidade para o trabalho ou, em último caso, a morte. Também se configura acidente de trabalho a Doença ocupacional, que é aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.</p> <p>O acidente de trabalho é um fato que pode ocorrer em qualquer empresa, independentemente de seu grau de risco ou de sua organização e estrutura em relação à Segurança e Medicina do Trabalho. O acidente do trabalho será caracterizado tecnicamente pela perícia médica do INSS, mediante a identificação do nexo entre o trabalho e o agravo.</p> <p>Considera-se epidemiologicamente estabelecido o nexo técnico entre o trabalho e o agravo, sempre que se verificar a existência de associação entre a atividade econômica da empresa, expressa pelo CNAE e a entidade mórbida motivadora da incapacidade, relacionada na Classificação Internacional de Doenças (CID) em conformidade com o disposto na Lista B do Anexo II do RPS.</p> <p>Considera-se agravo para fins de caracterização técnica pela perícia médica do INSS a lesão, a doença, o transtorno de saúde, o distúrbio, a disfunção ou a síndrome de evolução aguda, subaguda ou crônica, de natureza clínica ou subclínica, inclusive morte, independentemente do tempo de latência.</p> <p>Reconhecidos pela perícia médica do INSS a incapacidade para o trabalho e o nexo entre o trabalho e o agravo (ainda que a empresa não tenha feito a CAT), serão devidas as prestações acidentárias a que o beneficiário tenha direito. Não havendo o reconhecimento, fica resguardado o direito ao auxílio-doença. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto bem como uma doença ocupacional.</p> <p>O acidente de trabalho ocorrido deverá ser comunicado ao INSS por meio da CAT e deve se referir às seguintes ocorrências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I - CAT inicial: acidente do trabalho típico, trajeto, doença profissional, do trabalho ou óbito imediato; • II - CAT de reabertura: afastamento por agravamento de lesão de acidente do trabalho ou de doença profissional ou do trabalho; ou • III - CAT de comunicação de óbito: falecimento decorrente de acidente ou doença profissional ou do trabalho, após o registro da CAT inicial. <p>A emissão da CAT, além de se destinar para fins de controle estatísticos e epidemiológicos junto aos órgãos federais, visa principalmente, a garantia de assistência acidentária ao empregado junto ao INSS ou até mesmo de uma aposentadoria por invalidez.</p> <p>Hoje qualquer trabalhador que incorra em algum acidente de trabalho, poderá se dirigir a um hospital devidamente credenciado junto ao INSS e registrar formalmente este acidente, independentemente da empresa fazê-lo ou não, já que ela só poderá emitir a CAT até 24 horas após o acidente.</p> <p>Isto lhe dará todas as garantias advindas do acidente do trabalho estabelecidas pela legislação.</p> <p>Portanto, havendo acidente de trabalho sem o preenchimento da CAT pela empresa, podem formalizá-lo o próprio acidentado, seus dependentes, a entidade sindical competente, o médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública (inclusive o próprio perito do INSS quando da realização da perícia). Conforme instrução normativa do INSS nº 45, de 06 de agosto de 2010 do INSS, no seu art.355, § 3º, para fins de cadastramento da CAT, caso o campo atestado médico do formulário desta não esteja preenchido e assinado pelo médico assistente, deverá ser apresentado atestado médico original, desde que nele conste a devida descrição do atendimento realizado ao acidentado do trabalho, inclusive o diagnóstico com o CID (classificação internacional de doenças), e o período provável para o tratamento, contendo assinatura, o número do CRM, data e carimbo do profissional médico, seja particular, de convênio ou do SUS.</p> <p>Para demais informações sobre CAT acesse: http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/38/inss-pres/2010/45_1.htm , art 355, ou procure o SESMT para qualquer dúvida referente a segurança e saúde no trabalho.</p> <p>Fontes: http://www.quiatrabalista.com.br/</p> <p>Instrução Normativa INSS/PRES nº 31, de 10 de setembro de 2008. http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/38/INSS-PRES/2008/31.htm</p> <p>Lei nº 8213, de 24 de julho de 1991 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm</p> <p>Instrução Normativa INSS/PRES nº 45, de 06 de agosto de 2010 http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/38/inss-pres/2010/45_1.htm</p>

- 28/12/2015 – Divulgação do I Relatório Semestral do PLS.

ACESSE	FIQUE LIGADO
<ul style="list-style-type: none">> ÁREAS DA VALEC> ESCRITÓRIOS> CONSAD> LEGISLAÇÕES> GALERIA MULTIMÍDIA> CARTILHAS INSTITUCIONAIS> VALEC NO DIÁRIO OFICIAL> PORTARIAS DA VALEC> FIQUE LIGADO> CLIPPING> AGENDA DE CONTATOS> CICLO DE CONFERÊNCIAS> SISTEMAS DA VALEC> CLASSIFICADOS> COMITÊS DA VALEC	<h3>I RELATÓRIO SEMESTRAL DO PLS</h3> <p>Publicado em Segunda, 28 de Dezembro de 2015</p>  <div><p>Plano de Logística Sustentável - VALEC</p></div> <p>O I Relatório Semestral do PLS está disponível no Portal e na Intranet.</p> <p>O relatório, elaborado pela Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável – CGPLS, apresenta as atividades executadas pela empresa considerando as ações previstas no PLS, relativas ao primeiro período de avaliação – janeiro a junho de 2015.</p> <p>Acesse e confira as ações de sustentabilidade que a empresa já adotou e as que estão em fase de planejamento.</p> <p>VALEC</p> 

ANEXO 6

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015												Total de 2015	Meta	Resultado	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
					CS1	Elaboração Guia com orientações de inserção de Critérios de Sustentabilidade - Contratações área meio	Anual	SUADM/GEADM/Coordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	-	3ª Prêvia - Guia Contratações Sustentáveis => Elaborado orientações de contratações área meio para produtos e serviços e as contratações de Tecnologia da Informação; => 4ª prévia (2016) será acrescentado as orientações das contratações da área de Construções (SUPEN).										
CS2	Contratações com critérios sustentáveis: Contratações e Compras classificadas como sustentáveis - Números absolutos	Anual	SUADM/GEADM	13	23 das 25 contratações possuíam critérios de sustentabilidade												23	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	23	
CS2	Contratações com critérios sustentáveis: % Contratações e Compras classificadas como sustentáveis	Anual	SUADM/GEADM	100%	92%												92%	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	92%	

Planilha "Resumo" com a relação dos Editais e Contratações avaliadas, bem como o item que comprova a evidência da apuração

ANEXO 6a

Editais e Contratações - VALEC 2015 (Critérios Sustentabilidade)

	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
1	PE0012015	001 A 014/2015	Pregão Eletrônico	Assistência médica e Odontológica (GEIPOT)	Sim	ED: 1.1 (Objeto - Assistência médica e Odontológica (GEIPOT))
2	PESRP0022015	009/2015	Pregão Eletrônico SRP	Aquisição Softwares	Sim	TR: 2.4. Anexo IV – Declaração de Sustentabilidade Ambiental
3	CONC0032015	001/2016	Concorrência	Concessão de Uso LT10 FNS_TO	Sim	TR: 10.5. Quanto às Questões Ambientais, Tributárias e Trabalhistas
4	PE0042015	OC 002/2015 a 018/2015	Pregão Eletrônico	Material de Consumo	Sim	ED: 4.1 (Das Condições de Participação), 9.4 (Da Fase de Aceitação da Proposta) / TR Anexo I: 2.4 (Da Justificativa), 3.3 e 3.4 (Da Fundamentação Legal), 4 (Da Sustentabilidade Ambiental), 13.1.6 (Das Responsabilidades e Obrigações da Contratada)
5	PE0052015	21/2016 e 22/2016	Pregão Eletrônico	Manutenção Trecho FNS	Sim	ED: 6.1 (Condições de Participação de Micro e Pequenas Empresas) / TR Anexo I: 8.3.4 e 8.3.5 (Ferramentas de Gestão), 8.6.1 (Normas, Instruções e Procedimentos), 8.10 (Atendimento a Emergências Ambientais), 8.12.1, 8.12.3, 8.12.5 (Instalação da Contratada para Execução da Manutenção), 9.9 (Obrigações da Contratada), 17.2 (Da Participação sob forma de Consórcio) / Anexo I-C: Serviços Relativos ao Atendimento Ambiental
6	PE0062015	011/2015	Pregão Eletrônico	Vale Cultura	Sim	TR: 1. Do Objeto - Atendimento legal de cláusula social e econômica; ED: 8 - Prioridade para ME/EPP;
7	PE0072015	15/2015; 16/2015; 18/2015; 19/2015	Pregão Eletrônico	Vigilância Patrimonial - Escritórios	Sim	ED: 6.1 (Das Condições de Participação), 10.1.4 (Da Fase de Aceitação da Proposta) / TR Anexo I: 2.2 e 2.4 (Da Justificativa), 3.6, 3.7 e 3.8 (Da Fundamentação Legal), 4 (Dos Critérios de Sustentabilidade), 7. (Dos Uniformes), 8. (Dos equipamentos a serem utilizados pelos vigilantes), 19.3.121 (Das Responsabilidades e Obrigações da Contratada)
8	PE0102015	Contratos: 004, 005, 007, 008, 009, 010, 011, 012/2016	Pregão Eletrônico	Aquisição Materiais Permanentes	Sim	ED: 6 (Das Condições de Participação de Micro e Pequenas Empresas), 10.2 (Da Fase de Aceitação da Proposta) / TR Anexo I: 1.1 e 1.2 (Do Objeto - Primeiro uso e divisão por itens), 2.3, 2.4 e 2.6 (Da Justificativa), 3.3 (Da Fundamentação Legal - Exclusividade ME/EPP), 4 (Da Sustentabilidade Ambiental), 7.6 (Das Especificações do Objeto e Preço referencial - Itens de maior eficiência energética), 13.16 a 13.18 (Das Obrigações da Contratada).
9	PE0112015	013/2015	Pregão Eletrônico	Fornecimento Material de Copa	Sim	ED: 4.1 (Das Condições de Participação de Micro e Pequenas Empresas), 8.6 (Da Fase de Aceitação da Proposta) / TR Anexo I: 1. (Do Objeto), 2.3 (Da Justificativa), 3.4 (Da Fundamentação Legal - Exclusividade ME/EPP), 4 (Dos Critérios de Sustentabilidade), 7.1.5, 7.1.8 e 7.1.9 (Das Responsabilidades e Obrigações da Contratada).
10	PE0122015	017/2016 018/2016	Pregão Eletrônico	Motorista e Recepcionista	Sim	TR Anexo I: 3.3 (Da Fundamentação legal - dos critérios de Sustentabilidade), 4 (Dos Critérios de Sustentabilidade Ambiental), 6.5 (Dos Uniformes - itens de algodão e fibra natural, EPIs), 13.2.82 (Das Obrigações da Contratada).
11	na	001/2015 (Cessão)	na	Cessão onerosa de Bens - FNS	Sim	Contrato: - Cláusula Décima (Dos acidentes ferroviários) No atendimento aos acidentes ferroviários, a Cedente deverá priorizar, nessa ordem: 1) as vidas humanas; 2) o meio ambiente; 3) a infraestrutura ferroviária; 4) os veículos ferroviários; e 5) a carga.
12	na	001/2015 (Comodato)	na	Comodato de Terreno - BA	Não	

ANEXO 6a

Editais e Contratações - VALEC 2015 (Critérios Sustentabilidade)

	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
13	na	001/2015	Adesão ATA SRP	Serviços Técnicos e Especializados - Soluções de Software TI	Sim	Contrato: - Cláusula Segunda Da Fundamentação Legal e Vinculação - Cláusula Décima Terceira - Obrigações e Responsabilidades XXV e XVI;
14	na	002/2015	Adesão ATA SRP	Serviços Técnicos de Apoio a Elaboração do PETI	Sim	Contrato: - Cláusula Segunda Da Fundamentação Legal e Vinculação (Forma de Contratação)
15	na	003/2015	Adesão ATA SRP	Transporte Rodoviário	Sim	TR: 3. Da Fundamentação Legal - Adesão Ata ; - 8. Emblagem e Acondicionamento da Bagagem; - 9.1.19. Fornecer aos seus funcionários, conforme normas de segurança do trabalho, os EPI's (equipamento de proteção individual) quando necessários à execução do serviço deste órgão;
16	na	004/2015	Dispensa	Curso de Especialização em Engenharia Ferroviária	Sim	Contrato: - Cláusula Primeira - Do Objeto (Capacitação dos recursos)
17	na	005/2015	Dispensa	Serviços Técnicos de Administração de Rede	N.A.	N.A.
18	na	006/2015	Inexigibilidade	Banco de Preços	Sim	TR: 1. Objeto (Que dá suporte para agilizar o processo de determinação Preço referencial, pilar da economicidade)
19	na	007/2015	Adesão ATA SRP	Servidores Alta Disponibilidade - TI	Sim	Contrato: Item 3.8- Atender a IN 01/2010 MPOG
20	na	OS - 003/2015	Adesão ATA SRP	Serviços de Chaveiro	Sim	TR: Forma contratação (Adesão à Ata) - Item 4 (Da Sustentabilidade Ambiental) - Item 8.18 (Destinação sustentável dos resíduos)
21	na	014/2015	Adesão ATA SRP	Aquisição de Solução de Análise (TI)	Sim	Contrato: - Cláusula Primeira Do Objeto - Forma de Contratação por adesão Ata SRP;
22	na	001/2015 002/2015	Dispensa	Concessão de uso 001 e 002/2015 Guanambi	Sim	5.2 Buscar junto a orgaos responsaveis todas as licencas ambientais necessarias
23	na	012/2015	Dispensa	Locação Imóvel	Sim	TR: 2. Da Justificativa da Locação - - Melhoria e adequações técnicas e ergonômicas; Cláusula Primeira Do Objeto - Melhoria e adequações técnicas e ergonômicas;
24	na	010/2015	Adesão ATA SRP	Concessão Licença de Software	Sim	Contrato: - Cláusula Primeira Do Objeto - Forma de Contratação por adesão Ata SRP; - Edital: 4.1 Reusitos Legais do item 4.1.13 (da Sustentabilidade Ambiental)
25	na	008/2015	Pregão Eletrônico	Contrato de Plano de saude	sim	Contrato: 1. Objeto 11. Das obrigações da contratada 11.14 Priorizar casos de urgencia e maiores de 60 anos e menores de 5 anos. 11.15 Não discriminar os beneficiarios(patologias e etc)

Legenda
N.A. = Não se aplica